

Nota da CNBB sobre o Ano da Fé

“No dia 11 de outubro deste ano, o Papa Bento XVI presidirá, em Roma, à solene abertura do Ano da Fé, para comemorar o 50º aniversário do Concílio Ecumênico Vaticano II e o 20º aniversário do Catecismo da Igreja Católica. Celebrações tão significativas são motivo de grande alegria para a Igreja”.

P. 2

N. Senhora leva os homens para a Igreja

Chico Surian



O ‘milagre’ está sendo realizado através dos grupos de oração do Terço, que tem reunido centenas de homens nas paróquias e comunidades de nossa Diocese.

No dia 16 de setembro houve o retiro diocesano dos homens que rezam o Terço na Capela S. Francisco, em Praia Grande.

Veja na página 4 os locais onde há grupo de Terço dos Homens na Diocese.

P. 6

Confira a programação dos padroeiros de outubro e a agenda das paróquias e comunidades

P. 11



Agora nos canais 4 net e 40 UHF

TODOS OS DOMINGOS, ÀS 11H15, A “VOZ DO PASTOR” COM A PARTICIPAÇÃO DO BISPO DIOCESANO DOM JACYR FRANCISCO BRAIDO

Festa de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos, abre o “Ano da Fé”

“O Santo Padre Bento XVI, com a Carta Apostólica *Porta Fidei*, proclamou um ANO DA FÉ. Este terá início no dia 11 de outubro próximo. Nesta data, comemoram-se: os 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II e os 20 anos da promulgação do Catecismo da Igreja Católica, pelo Beato João Paulo II...

No sábado, dia 13 de outubro próximo, celebraremos a ABERTURA SOLENE DO ANO DA FÉ, invocando a proteção de Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese, às 9 horas, em nossa Catedral. **Todos estão convidados.**

Queremos celebrar unidos, para juntos vivermos o ANO DA FÉ!” (Dom Jacyr Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos).

P. 3



Cruz da Juventude segue para PG

Comissão Juventude



Réplica da Cruz da Juventude estará em Praia Grande nas paróquias N. Sra. das Graças e Santo Antonio até o dia 20 deste mês. confira a programação. Na foto, a Cruz quando de sua passagem pela S. João Batista, em Peruibe.

P. 4

Acampamento reúne juventude em Bertiooga

Divulgação



Jovens da paróquia S. João Batista, de Bertiooga, que participaram do 5º Acampamento

P. 6

O cuidado com os pobres na Sociedade São Vicente de Paulo

Deborah Figueiredo



Voluntária prepara a sopa que é servida às famílias carentes assistidas pela entidade. Mas o grande desafio atualmente é exatamente a falta de voluntários para levar adiante a missão de S. Vicente.

P. 10

Católica UniSantos inicia curso de extensão de Logística em Tempos de Sustentabilidade

Assessoria de Comunicação



Teve início o curso de Extensão de Logística em Tempos de Sustentabilidade voltado para alunos do Ensino Médio, com renda familiar de até três salários mínimos. Fruto de parceria entre a Católica UniSantos e o Grupo Libra

P. 8



ANO DA FÉ 2012 2013

DIA 13 de OUTUBRO
9h - CATEDRAL de Santos

- Missa Solene - Festa de Nsa. Sra. do Rosário Padroeira da Diocese de Santos

- Abertura do **Ano da Fé** na Diocese de Santos

CNBB

CNBB reflete sobre respostas da Igreja ao "mapa das religiões" do IBGE

Os bispos que compõem o Conselho Episcopal Pastoral (Consep), de 25 a 27 de setembro, discutiram o "Quadro Geral das Religiões no Brasil" apresentado Censo feito pelo IBGE em 2010 e publicados em junho deste ano. Desta vez, a reflexão foi dirigida às iniciativas pastorais que devem ser tomadas ou reforçadas para responder ao fato de que caiu o número de brasileiros que se declaram membros da Igreja Católica.

Segundo o IBGE, "os resultados do Censo Demográfico 2010 mostram o crescimento da diversidade dos grupos religiosos no Brasil. A proporção de católicos seguiu a tendência de redução observada nas duas décadas anteriores, embora tenha permanecido majoritária. Em paralelo, consolidou-se o crescimento da população evangélica, que passou de 15,4% em 2000 para 22,2% em 2010. Dos que se declaram evangélicos, 60,0% eram de origem pentecostal, 18,5%, evangélicos de missão e 21,8%, evangélicos não determinados". A pesquisa revela também "que os católicos romanos e o grupo dos sem religião são os que apresentaram percentagens mais elevadas de pessoas do sexo masculino. Os espíritos apresentaram os mais elevados indicadores de educação e de rendimentos".

Padre Thierry Linard de Guertechin, presidente do Instituto Brasileiro de desenvolvimento, IBRADES, organismo anexo da CNBB, resumiu a questão apresentada no chamado "Mapa das Religiões". Ele lembra que não se deve prender ao que se têm destacado muito às duas categorias de "católicos" e "evangélicos". Há novas comunidades cristãs que cresceram. É preciso ainda considerar que cresceu também o número dos que se declaram sem religião. Padre Thierry ressaltou que o casamento tem sido um fator importante na análise da situação atual. Há um número considerável de casais com uniões consideradas não regulares que estão fora das contas oficiais sobre os membros da Igreja. Lembrou também que há que se considerar a situação das comunidades que não têm assistência dos ministros ordenados. E não se pode esquecer que há declaração daqueles que não são praticantes.

"É preciso considerar o resultados das pesquisas na elaboração dos planos de pastoral de nossas dioceses", disse dom Joaquim Mol, bispo auxiliar de Belo Horizonte (MG) e presidente da Comissão de Educação e Cultura da CNBB. "É preciso pensar em estruturas mais simples para nossas comunidades", continuou dom Mol, e afirmou que estão fazendo em Belo Horizonte uma pesquisa, tecnicamente profissional, para se aprofundar o significado dos números. Dom João Carlos Petrini, bispo de Camaçari (BA) e presidente da Comissão Episcopal para a Vida e Família, falou que o percentual dos não praticantes dos brasileiros que se declaram católicos torna-se, facilmente, disponível para a oferta de outras Igrejas que têm, por exemplo, o trabalho de visitar as pessoas de

em casa em casa com a disposição de ler a Bíblia.

"Os números mostram que a nossa catequese não é ainda suficiente", afirmou dom Jacinto Bergmann, bispo de Pelotas (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a animação bíblico-catequético. Ele considera que a formação de grupos bíblicos pode ser um sinal de esperança na evangelização. "É preciso levar a sério as pesquisas", disse o cardeal dom Claudio Hummes, arcebispo emérito de São Paulo, e presidente da Comissão Episcopal para a Amazônia. Ele diz que desde que se começou a divulgar dados sobre o número dos católicos verifica-se quedas. Considera que é importante considerar o modo como se acolhe para os sacramentos e é preciso partir da fé do povo e não colocar em dúvida a fé que as pessoas manifestam, ainda que não se tenha uma exposição teologicamente elaborada. O cardeal também mencionou a importância da participação dos leigos. Sobre esse tema, prof. Geraldo Aguiar, assessor da Comissão Episcopal Pastoral, declarou: "Acreditem nos leigos e haverá um processo de transformação da nossa Igreja".

"Nós corremos o risco de fazer boas análises sem que isso reflita na pastoral considerando também o aprofundamento da realidade local", lembrou dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Brasília (DF) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Doutrina da Fé. "Formar cristãos de verdade" é esse o grande objetivo da evangelização e isso, certamente, refletirá nos números. Dom Pedro Brito, arcebispo de Palmas (TO) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para os ministérios ordenados, considera importante a formação de missionários leigos nas comunidades. Dom Sérgio Braschi, bispo de Ponta Grossa (PR), presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Missionária realçou a valorização dos diaconos.

Dom Dimas Lara Barbosa, arcebispo de Campo Grande (MS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Comunicação, destacou a iniciativa da setorização das paróquias, comunidade de comunidades, porque considera que essa urgência "puxa" todas as outras apresentadas pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora. Dom Eduardo Pinheiro, bispo auxiliar de Campo Grande e presidente da Comissão Episcopal Pastoral, reforçou a eficácia das iniciativas da setorização das paróquias e também lembrou que a peregrinação da cruz e do ícone de Nossa Senhora está dando um recado claro por parte dos jovens: "Nós estamos aqui!".

No âmbito de todas essas considerações, segundo Padre Sidnei Marcos Dornelas, assessor da Missão Continental, há uma integração entre os apelos da Nova Evangelização, os apelos do CELAM e as Diretrizes Gerais da CNBB (<http://www.cnbb.org.br/site/imprensa/noticias/10380-cnbb-reflete-sobre-respostas-da-igreja-aos-dados-mostrados-no-mapa-das-religoes-do-ibge>)

ANO DA FÉ

CNBB celebra 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II e Ano da Fé

(Mensagem divulgada no último dia da 50ª AG (18 a 26/4/2012, em Aparecida).

APARECIDA, quinta-feira, 26 de abril de 2012, Ao clero, consagrados e consagradas na Vida Religiosa e em outras formas de consagração a Deus, ao querido povo de Deus em nossas Dioceses:

No dia 11 de outubro deste ano, o Papa Bento XVI presidirá, em Roma, à solene abertura do Ano da Fé, para comemorar o 50º aniversário do Concílio Ecumênico Vaticano II e o 20º aniversário do Catecismo da Igreja Católica. Celebrações tão significativas são motivo de grande alegria para a Igreja e convite para voltarmos nosso olhar para o imenso dom deste Concílio, no qual participaram os Bispos do mundo inteiro, convocados e presididos pelo Sucessor de Pedro. Mas é também ocasião para uma avaliação a respeito da aplicação das decisões conciliares e do caminho que resta ainda a ser percorrido nessa direção.

O Papa João XXIII, explicou que convocava o Concílio para "o crescimento da fé católica, a saudável renovação dos costumes no povo cristão e a melhor adaptação da disciplina da Igreja às necessidades de nosso tempo. [...] Sem dúvida constituirá maravilhoso espetáculo de verdade, unidade e caridade que, ao ser contemplado pelos que vivem separados desta Sé Apostólica, os convidará, como esperamos, a buscar e conseguir a unidade pela qual Cristo dirigiu ao Pai do Céu a sua fervorosa oração" (Encíclica Ad Petri Cathedram, 33). Assim, o Concílio Ecumênico poderia "restituir ao rosto da Igreja de Cristo o esplendor dos traços mais simples e mais puros de suas origens" (Homilia a um grupo bizantino-eslavo, 13/11/1963). O Beato João XXIII e o Venerável Paulo VI consideraram o Concílio, suscitado pelo Espírito Santo, um novo Pentecostes, uma verdadeira primavera para a Igreja.

Ao longo das quatro sessões conciliares, que con-



Foto Montagem. Ao fundo: 2ª Sessão do Vaticano II e, em primeiro plano, logo do ano da fé

taram com a presença de presbíteros, consagrados e consagradas, de cristãos leigos e leigas e de representantes de outras Igrejas cristãs, a Igreja de nosso tempo pôde testemunhar como age o Espírito Santo no mundo, na História e no coração dos fiéis. Os dezesseis Documentos foram preparados por especialistas, debatidos e enriquecidos pelos Padres Conciliares e, uma vez aprovados pelos Bispos, foram apresentados ao Papa Paulo VI, que os promulgou com a bela fórmula: "Nós, juntamente com os veneráveis Padres e o Espírito Santo, os aprovamos, decretamos e estatuímos". Testemunhou-se assim, em pleno século XX, a experiência da Assembleia Apostólica de Jerusalém, no final da qual os Apóstolos divulgaram suas conclusões com esta declaração: "Decidimos, o Espírito Santo e nós..." (At 15,28).

A Igreja no Brasil, com o seu Plano de Pastoral de Conjunto (1966-1970), aprovado pela CNBB nos últimos dias do Concílio, acolheu com entusiasmo as decisões conciliares. Com as outras Igrejas Particulares da América-Latina e do Caribe, abriu caminhos para uma recepção fiel e criativa do Concílio, nas Conferências Continentais do Episcopado: Medellín, Puebla, Santo Domingo e

Aparecida.

Os frutos desse Concílio manifestam-se nos mais diversos âmbitos da vida eclesial: na compreensão da Igreja como povo de Deus, corpo de Cristo e templo do Espírito Santo; na abertura aos desafios do mundo atual, partilhando suas alegrias, tristezas e esperanças; na colegialidade dos Bispos; na renovação da liturgia; no conhecimento e na acolhida da Palavra de Deus; no dinamismo missionário e ministerial das comunidades; no diálogo ecumênico e inter-religioso...

A celebração do 50º aniversário do Concílio Ecumênico Vaticano II e a volta aos seus documentos nos levam ao discernimento sobre o que o Espírito Santo continua a dizer à Igreja e à humanidade nas circunstâncias atuais, como observou o Papa Bento XVI, logo após sua eleição como Sucessor de Pedro: "com o passar dos anos, os textos conciliares não perderam sua atualidade; ao contrário, seus ensinamentos revelam-se particularmente pertinentes em relação às novas situações da Igreja e da atual sociedade globalizada" (Discurso aos cardeais eleitores, 20/04/2005).

Destacando a necessidade de ler, conhecer e assimilar os Documentos do Concílio, como textos qualificados e normativos do Magistério,

Nota da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para o Ano da Fé

"Caro Irmão no Episcopado,

Aproxima-se o início do Ano da Fé, proclamado pelo Papa Bento XVI para o período que vai de 11 de outubro próximo a 24 de novembro de 2013, com o qual ele oferece "uma ocasião propícia para introduzir o complexo eclesial inteiro num tempo de particular reflexão e redescoberta da fé" (Porta Fidei, 4).

Esta comunicação tem a finalidade de informar a respeito do Calendário de celebrações de caráter universal, recordar as sugestões dadas às Dioceses pela Santa Sé e divulgar as primeiras iniciativas da CNBB.

A Congregação para a Doutrina da Fé publicou dia 06 de janeiro deste ano uma "Nota com indicações pastorais para o Ano da Fé". Recordamos a importância de que as indicações referentes às Dioceses e às Paróquias sejam estudadas e que sejam feitas as escolhas mais

convenientes às realidades locais, em vista de se celebrar bem o Ano da Fé, em comunhão com toda a Igreja.

A Secretaria Organizativa do Ano da Fé, que foi constituída junto ao Pontifício Conselho para a Nova Evangelização, inaugurou recentemente um site, por ora em italiano e inglês, para colaborar na dinamização das atividades do Ano da Fé: www.annusfidei.va. Essa Secretaria fez chegar à nossa Conferência um "Calendário dos Grandes Eventos", que lhe transmitimos.

Por sua parte, a CNBB está promovendo as seguintes iniciativas:

- **A abertura oficial do Ano da Fé para o Brasil ocorrerá na Basílica Nacional de Nossa Senhora Aparecida, dia 12 de outubro**, durante a celebração principal da solenidade da Padroeira do Brasil, às 10h.

- **A impressão de um cartão com o Credo Nice-**

no-Constantinopolitano e a imagem oficial do Ano da Fé, para facilitar a recitação cotidiana do Credo, como sugere o Papa (Porta Fidei, 9).

Os pedidos podem ser feitos às Edições CNBB pelo call-center (61 2193-3019).

- **A publicação dos Documentos do Concílio Vaticano II**, do Catecismo da Igreja Católica e do Compendio do Catecismo da Igreja Católica, em edição mais econômica.

- **A publicação de uma coletânea de textos de Bento XVI sobre a fé.**

- As Comissões Episcopais Pastorais para a Doutrina da Fé, para a Animação Bíblico-Catequética e para a Cultura e a Educação estão promovendo um **Congresso Teológico sobre os 20 anos do Catecismo da Igreja Católica e o Ano da Fé, de 7 a 9 de setembro, na PUCPR**. E, posteriormente, publicarão as conferências apresentadas no Congresso.

no âmbito da Tradição da Igreja, o Papa cita o Beato João Paulo II: no Concílio, "encontra-se uma bússola segura para nos orientar no caminho do século que começa" (Novo millennio ineunte, 57). E continua: "Se o lermos e recebermos, guiados por uma justa hermenêutica, o Concílio pode ser e tornar-se cada vez mais uma grande força para a necessária renovação da Igreja" (Porta Fidei, 5).

A CNBB promove a comemoração do cinquenta-ésimo aniversário do Concílio ao longo de quatro anos. Cada Diocese saberá descobrir modos de celebrar este aniversário, unindo-se às iniciativas que se multiplicarão pelas Igrejas Particulares do mundo inteiro. Essas celebrações serão tanto mais proveitosas, e seus frutos duradouros, se forem orientadas pelas grandes indicações do Ano da Fé: a busca de uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo, e a convicção de que "o amor de Cristo nos impele" a uma nova evangelização (cf. 2Cor 5, 14). Incentivamos, de modo especial, nossos centros de estudos, seminários e organizações eclesiais a aprofundarem, com renovado ânimo, o estudo dos Documentos do Concílio, como importante parte da formação teológica e pastoral.

Fazendo um forte convite a redescobrir a riqueza do Concílio Vaticano II e a avaliar seus frutos ao longo desses 50 anos pós-conciliares, a CNBB oferece algumas sugestões específicas para tal celebração, que podem ser encontradas no site da CNBB (www.cnbb.org.br).

Nesta promissora tarefa, acompanhe-nos, com sua intercessão, aquela que é a "Mãe do Filho de Deus e, por isso, filha predileta do Pai e templo do Espírito Santo" (Concílio Vaticano II, Lumen Gentium, 53), invocada por nós com o título de Nossa Senhora da Conceição Aparecida.

(www.cnbb.org.br)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini

Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Eniroque Ballerini, Pe. Francisco Greco, Pe. Emerson R. de Lima, CMPS

Diác. José Pascon Odílio Rodrigues Filho Vera Regina G. Roman Torres

Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/UniSantos

Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral "Pe. Lúcio Floro"
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.

O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
diocesadesantos@gmail.com

VOZ DO PASTOR

Mensagem do Santo Padre para para o Dia Mundial das Missões 2012

«Chamados a fazer brilhar a Palavra da verdade» (Carta ap. Porta fidei, 6)

Queridos irmãos e irmãs!

Neste ano, a celebração do Dia Mundial das Missões reveste-se dum significado muito particular. A ocorrência do cinquentenário do início do Concílio Vaticano II, a abertura do Ano da Fé e o Sínodo dos Bispos, cujo tema é a "Nova Evangelização" concorrem para reafirmar a vontade da Igreja se empenhar, com maior coragem e ardor, na missão *ad gentes*, para que o Evangelho chegue até aos últimos confins da terra.

Com a participação dos Bispos católicos vindos de todos os cantos da terra, o Concílio Ecumênico Vaticano II constituiu um sinal luminoso da universalidade da Igreja pelo número tão elevado de Padres conciliares que nele se congregou, pela primeira vez, provenientes da Ásia, da África, da América Latina e da Oceânia. Tratava-se de Bispos missionários e Bispos autóctones, Pastores de comunidades disseminadas entre populações não-cristãs, que trouxeram para a Assembleia conciliar a imagem duma Igreja presente em todos os continentes e se fizeram intérpretes das complexas realidades do então chamado «Terceiro Mundo». Enriquecidos com a experiência própria de Pastores de Igrejas jovens e em vias de formação, apaixonados pela difusão do Reino de Deus,

eles contribuíram de maneira relevante para se reafirmar a necessidade e a urgência da evangelização *ad gentes* e, consequentemente, colocar no centro da eclesiologia a natureza missionária da Igreja.

Eclesiologia missionária

Hoje uma tal visão não esmoreceu; antes, tem conhecido uma fecunda reflexão teológica e pastoral e, ao mesmo tempo, repropõe-se com renovada urgência, porque aumentou o número daqueles que ainda não conhecem Cristo. «Os homens, à espera de Cristo, constituem ainda um número imenso», afirmava o Beato João Paulo II na Encíclica *Redemptoris missio* sobre a validade permanente do mandato missionário; e acrescentava: «Não podemos ficar tranquilos, ao pensar nos milhões de irmãos e irmãs nossas, também eles redimidos pelo sangue de Cristo, que ignoram ainda o amor de Deus» (n. 86). Por minha vez, ao proclamar o Ano da Fé, escrevi que Cristo «hoje, como outrora, envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra» (Carta ap. *Porta fidei*, 7). E esta proclamação – como referia o Servo de Deus Paulo VI, na Exortação apostólica *Evangelii nuntiandi* – «não é para a Igreja uma contribuição



Papa Bento XVI

facultativa: é um dever que lhe incumbe, por mandato do Senhor Jesus, a fim de que os homens possam acreditar e ser salvos. Sim, esta mensagem é necessária; ela é única e não poderia ser substituída» (n. 5). Por conseguinte, temos necessidade de reaver o mesmo ímpeto apostólico das primeiras comunidades cristãs, que, apesar de pequenas e indefesas, foram capazes, com o anúncio e o testemunho, de difundir o Evangelho por todo o mundo conhecido de então.

Por isso não surpreende que tanto o Concílio Vaticano II como o Magistério sucessivo da Igreja insistam, de modo especial, sobre o mandato missionário que Cristo confiou aos seus discípulos e que deve ser empenho de todo o Povo de Deus: bispos, sacerdotes, diáconos, religiosos, religiosas e leigos. O cuidado de anunciar o Evangelho em toda a terra compete,

primariamente, aos Bispos enquanto responsáveis diretos da evangelização no mundo, quer como membros do Colégio Episcopal, quer como Pastores das Igrejas particulares. Efetivamente, eles «foram consagrados não apenas para uma diocese, mas para a salvação de todo o mundo» (João Paulo II, Carta enc. *Redemptoris missio*, 63), sendo o Bispo «um pregador da fé, que conduz a Cristo novos discípulos» (Ad gentes, 20) e «torna presentes e como que palpáveis o espírito e o ardor missionário do Povo de Deus, de maneira que toda a diocese se torna missionária» (Ibid., 38).

A prioridade da evangelização

Assim, para um Pastor, o mandato de pregar o Evangelho não se esgota com a solicitude pela porção do Povo de Deus confiada aos seus cuidados pastorais, nem com o envio de qualquer sacerdote, leigo ou leiga fidei donum. O referido mandato deve envolver toda a atividade da Igreja particular, todos os seus setores, em suma, todo o seu ser e operar: indicou-o claramente o Concílio Vaticano II, e o Magistério sucessivo reiterou-o com vigor. Isto exige que estilos de vida, planos pastorais e organização diocesana se adequem, constantemente, a esta dimensão fundamental de ser Igreja, sobretudo

num mundo como o nosso em contínua transformação. E o mesmo vale para os Institutos de Vida Consagrada e as Sociedades de Vida Apostólica e também para os Movimentos eclesiais: todos os elementos que compõem o grande mosaico da Igreja devem sentir-se fortemente interpelados pelo mandato de pregar o Evangelho para que Cristo seja anunciado em toda a parte...

Também hoje a missão *ad gentes* deve ser o horizonte constante e o paradigma de toda a atividade eclesial, porque a própria identidade da Igreja é constituída pela fé no Mistério de Deus, que se revelou em Cristo para nos dar a salvação, e pela missão de O testemunhar e anunciar ao mundo até ao seu regresso. Como São Paulo, devemos ser solícitos pelos que estão longe, por quantos ainda não conhecem Cristo nem experimentaram a paternidade de Deus, conscientes de que «a cooperação se alarga hoje para novas formas, não só no âmbito da ajuda econômica mas também no da participação direta» na evangelização (João Paulo II, Carta enc. *Redemptoris missio*, 82). A celebração do Ano da Fé e do Sínodo dos Bispos sobre a nova evangelização serão ocasiões propícias para um relançamento da cooperação missionária, sobretudo nesta segunda dimensão.

Associadas com este sinal sublime da fé que se transforma em caridade, estão as Pontifícias Obras Missionárias, instrumento ao serviço da cooperação na missão universal da Igreja no mundo, que recordo e agradeço. Através da sua ação, o anúncio do Evangelho torna-se também intervenção a favor do próximo, justiça para com os mais pobres, possibilidade de instrução nas aldeias mais distantes, assistência médica em lugares remotos, emancipação da miséria, reabilitação de quem vive marginalizado, apoio ao desenvolvimento dos povos, superação das divisões étnicas, respeito pela vida em todas as suas fases.

Queridos irmãos e irmãs, invoco sobre a obra de evangelização *ad gentes*, e de modo particular sobre os seus obreiros, a efusão do Espírito Santo, para que a Graça de Deus a faça avançar mais decididamente na história do mundo. Apraz-me rezar assim com o Beato John Henry Newman: «Acompanhai, Senhor, os vossos missionários nas terras a evangelizar, colocai as palavras certas nos seus lábios, tornai frutuosa a sua fadiga». Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja e Estrela da Evangelização, acompanhe todos os missionários do Evangelho.

(fonte: Texto completo: www.vatican.va)

MENSAGEM DO BISPO

Ano da Fé: Redescobrir o Caminho da Fé

O Santo Padre Bento XVI, com a Carta Apostólica *Porta Fidei*, proclamou um ANO DA FÉ. Este terá início no dia 11 de outubro próximo. Nesta data, comemoram-se: 1) - os 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II (que se deu em 11 de outubro de 1962) e 2) - os 20 anos da promulgação do Catecismo da Igreja Católica, pelo Beato João Paulo II (em 11 de outubro de 1992). O ANO DA FÉ se concluirá no dia 24 de novembro de 2013, solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo.

Bento XVI lembra: "Não é a primeira vez que a Igreja é chamada a celebrar um ANO DA FÉ. O meu venerado predecessor, o Servo de Deus Paulo VI, proclamou um ano semelhante, em 1967, para comemorar o martírio dos Apóstolos Pedro e Paulo" (*Porta Fidei*, n. 4). A Igreja vivia, então, um tempo difícil. Paulo VI idealizou por isso um Ano da Fé para que houvesse em toda a Igreja "uma autêntica e sincera profissão da mesma fé", confirmada de maneira "individual e coletiva, livre e consciente, humilde e franca".

Neste sentido, a celebração daquele Ano da Fé "terminou com a Profissão de Fé do Povo de Deus, para atestar como os conteúdos essenciais, que há séculos constituem o patrimônio de todos os crentes, necessitam ser confirmados, compreendidos e aprofundados de maneira sempre nova, para se dar testemunho coerente deles em condições históricas diversas das do passado" (ver *Porta Fidei*, n.º 4).

REDESCOBRIR O CAMINHO DA FÉ EM JESUS CRISTO - É a primeira urgência nos dias



D. Jacyr Francisco Braido, CS
Bispo Diocesano de Santos

atuais, quando a crise de fé atinge profundamente muitas pessoas. Já não é suficiente se preocupar com as consequências sociais, culturais e políticas de nossa vida de fé. É necessário aprofundar o sentido da fé em si mesma.

O caminho da fé inicia no Batismo e se prolonga por toda a vida, até a vida eterna. O caminho da fé se fundamenta em Jesus Cristo, único Salvador do mundo. Nele recebemos o perdão dos pecados. "Pelo Batismo fomos sepultados com Ele na morte, para que, assim como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também caminemos numa vida nova" (Rm 6,4). Em Jesus Cristo, nossa vida humana é marcada pela novidade radical da Ressurreição. Este caminho da Fé é um "itinerário jamais completamente terminado nesta vida".

O ANO DA FÉ E O CONCÍLIO VATICANO II - O Ano da Fé é "Consequência e exigência pós-conciliar" (Paulo VI). Os textos deixados em herança pelos Padres Conciliares "não perdem seu valor nem a sua beleza. É necessário fazê-los ler de forma que possam ser conhecidos e assimilados como textos qualificados e normativos do Magistério, no âmbito da Tradição da Igreja. Sinto hoje ainda

mais intensamente o dever de indicar o Concílio como grande graça de que se beneficiou a Igreja no século XX: nele se encontra uma bússola segura para nos orientar no caminho do século que começa" (Beato João Paulo II, 6 de janeiro de 2001). "Se o lermos guiados por uma justa hermenêutica, o Concílio pode ser e tornar-se cada vez mais uma grande força para a renovação sempre necessária da Igreja" (Bento XVI, Discurso à Cúria Romana, 22/12/2005).

O ANO DA FÉ E O CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA - "Este Catecismo dará um contributo muito importante à obra da renovação de toda a vida eclesial. Declaro-o norma segura para o ensino da fé e, por isso, instrumento válido e legítimo ao serviço da comunhão eclesial" (Beato João Paulo II, in *Fidei Depositum*, 1992). "Neste Ano da Fé, o Catecismo da Igreja Católica poderá ser verdadeiro instrumento de apoio à fé, sobretudo para os que têm a incumbência da formação dos cristãos, tão necessária em nosso contexto cultural.

Em nossos dias, a fé vive sujeita a uma série de interrogações, que provêm de uma mentalidade divergente que, hoje, de forma particular, reduz o âmbito das certezas racionais ao das conquistas científicas e tecnológicas. A Igreja, porém, nunca teve medo de mostrar que não é possível haver qualquer conflito entre fé e ciência autêntica, porque ambas, embora por caminhos diferentes, tendem para a verdade" (Beato João Paulo II, *Fides et Ratio*, 1998).

EXEMPLOS DE FÉ EM 2 MIL ANOS DE HISTÓRIA - Com o olhar fixo em Jesus "Autor e

Consumador da Fé" (Hb 12,2), contemplamos os exemplos e realizações que marcaram os dois mil anos de história da salvação. Pela Fé:

- **Maria** acolheu a Palavra do Anjo, tornou-se a Mãe de Jesus e o acompanhou durante sua vida, morte e ressurreição, assim como aos discípulos no Cenáculo ao receberem o Espírito Santo;

- Os **Apóstolos** deixaram tudo e seguiram Jesus e O anunciaram pelo mundo todo;

- Os **mártires** testemunharam com sua vida a verdade do Evangelho;

- **Homens e mulheres consagraram sua vida a Jesus** para viver a obediência, a pobreza e a castidade, por amor, aguardando a vinda do Senhor;

- Muitos **cristãos** promoveram a justiça contra a opressão;

- **Homens e mulheres de todas as idades** confessaram a beleza de seguir Jesus na família, na profissão, na vida pública e no exercício dos carismas e ministérios a que foram vocacionados;

- **Todos nós** queremos reconhecer Jesus que vive em nossa vida e na história, pondo em prática a Fé, Esperança e Caridade, sendo esta a maior (1Cor 13,13), pois tudo o que fizermos a nossos irmãos por Jesus é a Ele que o fazemos.

O Apóstolo Pedro nos ilumina: "É por isso que exultais de alegria, se bem que, por algum tempo, tenhais que andar aflitos por diversas provações; deste modo, a qualidade genuína de vossa fé - muito mais preciosa do que o ouro perecível, por certo também provado pelo fogo - será achada digna de louvor, de glória e de honra, na

altura da manifestação de Jesus Cristo. Sem o terdes visto, vós O amais; sem O ver ainda, credes nele e vos alegrais com uma alegria indescrevível e radiante, alcançando assim a meta de vossa fé: a salvação das almas" (1Pd 1,6-9).

ABERTURA DO ANO DA FÉ NA DIOCESE DE SANTOS

No sábado, dia 13 de outubro próximo, celebraremos a ABERTURA SOLENE DO ANO DA FÉ, invocando a proteção de

Nossa Senhora do Rosário, Padroeira da Diocese, às 9 horas, em nossa Catedral. **Todos estão convidados.**

Queremos celebrar unidos, para juntos vivermos o ANO DA FÉ!

(Veja a íntegra da Carta apostólica *Porta fidei* no site do Vaticano: http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/motu_proprio/documents/hf_ben-xvi_motu_proprio_20111011_porta_fidei_po.html)



ANO DA FÉ 2012-2013
DIOCESE DE SANTOS - SP

DIA 13 9h - CATEDRAL de Santos
- Missa Solene - Festa de Nsa. Sra. do Rosário
Padroeira da Diocese de Santos

OUTUBRO - Abertura do Ano da Fé na Diocese de Santos

PARTICIPE
www.diocesedesantos.com.br

QUAL É A DÚVIDA?



Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

Sou filho do Concílio Vaticano II

Antônio, do Grupo de Jovens do Coração de Maria, diante do comentário do Pároco sobre os 50 anos da abertura do Concílio Vaticano II (que acontece no dia 11 de outubro), pergunta, ele que tem 25 anos de idade: "Por que este Concílio foi tão importante?"

Começo respondendo que este Concílio não foi importante, mas é importante *ainda hoje*, pois foi ele que colocou a Igreja no mundo em que estamos vivendo, iluminando a todos e a cada um. Lembrome deste fato como se fosse hoje. Eu era um jovem de 15 anos e acompanhava as missas em latim na minha Paróquia. Meu Pároco explicava a importância do novo Papa, João XXIII, e de sua coragem para colocar a Igreja no mundo contemporâneo. Era já um homem idoso e muitos pensavam que ele iria durar pouco. De fato, como Papa governou a Igreja apenas 5 anos. Mas foram anos de intenso trabalho apostólico, de redescoberta do quanto Deus nos ama e do quanto a Igreja é importante.

Rezamos, durante um ano, a oração pelo Concílio, pedindo ao Espírito Santo que iluminasse a todos os que iriam participar deste grande evento, que reuniu quase 3 mil bispos do mundo inteiro, de quase todas as nações da terra. Ele queria que a Igreja se olhasse, de dentro para fora, que fosse uma grande família, que soubesse falar ao coração de todas as pessoas.

Na solenidade da abertura, na vigília, milhares de romanos estavam na Praça de São Pedro para pedir, como queria o Papa, um novo *Pentecostes*. E todos tinham velas acesas nas mãos, cantavam e rezavam. De repente o papa aparece na janela, conversa com o povo, num discurso espontâneo, e diz: "Vejam, até a lua brilha hoje mais forte. Parece que quer nos tocar. Agora vocês podem ir para casa, acariciem e beijem os filhos. Digam a eles que é o carinho do Papa". Estas palavras deram a tônica do que seria o Concílio: reunir todos numa grande família, que é a Igreja.

O saudoso Papa, hoje Beato João XXIII, não conseguiu levar o Concílio ao seu final, pois morreu neste tempo. Coube ao novo Papa, Paulo VI, levar adiante a imensa tarefa. Foram 3 anos de intenso estudo, de idas e voltas dos bispos aos seus países de origem, de cursos de

explicação, de atualização. Conseguiu o Concílio colocar a Igreja no ano que se estava vivendo, pois enquanto o mundo estava no ano de 1962, a Igreja estava há séculos parada no tempo. Olhava-se a si mesma e condenava o mundo. O Concílio, porém - dizia João XXIII - não veio para condenar, mas para cumprir a ordem de Jesus, de ajudar na salvação de todos.

Tudo foi atualizado, sem perder o foco principal que é, foi e sempre será Jesus Cristo. Nossas liturgias começaram a ter mais vida, pois então começamos a falar cada um na própria língua (cf At 2).

Por isso, eu disse que sou *filho* do Concílio. Vivi este tempo de mudanças, de dificuldades de adaptação, de dúvidas sobre o que existia sempre e o que viria pela frente. Cada ato, cada passo, cada decisão, nosso Pároco, atento aos tempos, nos explicava. Lembro da primeira Missa em língua portuguesa da qual participei. Antes eu respondia ao padre, como coroinha. Sendo menino da roça eu não entendia o latim, mas sabia de cor as respostas. Eu *assistia* a Missas. Daí em diante eu comecei a *participar*, entendia o que se passava, levava para casa o que era ensinado.

O Concílio nos ensinou que a Bíblia é a Palavra de Deus e que deveria ser lida e vivida por todos. Para nós, católicos da época, era comum não ter Bíblia em casa, pois ninguém explicava e nós não entendíamos. Com o Concílio e com as decisões, nós começamos a nos sentir *Povo de Deus*, irmãos entre nós, vivendo a esperança de um mundo novo.

Sou filho do Concílio, amo a Igreja e não a imagino de outra forma. Quero a Igreja como uma grande família, que tem o Papa como Sucessor de Pedro, e os Bispos, em comunhão com ele, sucessores dos apóstolos. Durante este ano jubilar, convocado pelo Papa Bento XVI (o Ano da Fé será celebrado de 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013, Festa de Cristo Rei), teremos muito para recordar e viver. Celebramos também 20 anos do lançamento do Catecismo da Igreja Católica, último fruto do Concílio, imensamente desejado por ele e preparado por todos os Bispos e Coordenadores de Catequese do mundo.

Mais ainda continuaremos a falar sobre isso.

Cruz Peregrina da JMJ passa pela Paróquia Santo Antônio em Praia Grande

A réplica da Cruz Peregrina da Jornada Mundial da Juventude continua a peregrinação pela Diocese de Santos e de 14 a 21 de outubro estará passando pela Paróquia Santo Antônio e suas comunidades, em Praia Grande. Veja a programação:

14/10 - 17h - Chegada da Cruz e Missa de acolhida na Matriz.

15/10 - 19h30 - Espiritualidade - Matriz.

16/10 - 15h - Terço Missionário na Matriz. 18h30 - Carreata da Cruz, saindo da Matriz e seguindo para a Cap. S. Cruz/Vila Tupi. 19h30 - Acolhida na com. S. Cruz - Via-Sacra encenada.

17/10 - 15h - Terço Missionário na Cap. S. Cruz.

18h30 - Carreata até a Cap. S. Francisco de Assis. 19h30 - Acolhida da Cruz.

18/10 - 15h - Terço Missionário. 18h30 - Carreata até a Cap. N. S. da Penha. 19h30 - Acolhida da Cruz.

19/10 - 18h30 - Carreata até a Cap. S. Paulo da Cruz. 19h30 - Festa de São Paulo da Cruz.

20/10 - 9h - Espiritualidade e Café Comunitário. 18h30 - Carreata até a com. N.S. de Fátima. 19h30 - Acolhida da Cruz.

21/10 - 8h - Missa de encerramento da peregrinação da Cruz na Cap. N.S. de Fátima. Procissão da Juventude. Café comunitário.

11h - Carreata até a Paróquia São Pedro Pescador em São Vicente.

CODILEI - CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS

Semana de atualização teológica trata dos 50 anos do Concílio Vaticano II

Aconteceu em nossa Diocese, de 3 a 5 de setembro, a Semana Teológica para o Laicato, promovida anualmente, pelo Conselho de Leigos (CODILEI), que teve como assessor o pe. Alfredo Gonçalves, CS (Pe. Alfredinho).

O tema deste encontro de formação foi focado em 3 importantes aspectos: Antecedentes do Vaticano II; os Documentos do Concílio e o Vaticano II e o Laicato.

O Concílio teve um processo longo de duração; estendeu-se de 11/10/1962 a 8/12/1965. Sua convocação foi iniciativa do papa João XXIII, e levado adiante pelo seu sucessor, Paulo VI. O Papa João XXIII veio a falecer em 3 de junho de 1963, em pleno andamento do Concílio.

Pe. Alfredinho fez uma retrospectiva histórica do período que antecedeu a instalação do Concílio; reportou-se ao século XIX e início do século XX, com as grandes transformações geradas pelas revoluções Filosófica, Francesa e Industrial, que mudaram a cara do mundo.

Com a Revolução Industrial ocorre um grande esvaziamento do campo (da vida rural), para as cidades, imprimindo um ritmo de vida muito veloz para as pessoas. Elas passam a viver em função da vida urbana e da máquina. O século XIX produz o homem moderno, que se vê inserido em grandes mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais. Cria-se uma grande desigualdade entre as pessoas, devido a economia capitalista, que priorizou o lucro, ao invés do homem.

Este quadro se estende pelo século XX, e é nessa conjuntura que surge o cenário para o Concílio, que recolocou a Igreja em diálogo com as realidades do mundo. Foi necessário que a Igreja revisse sua caminhada, sua



Pe. Alfredo Gonçalves assessorou o encontro com os leigos

história, sua identidade, para continuar fiel à sua missão: olhar para o mundo com o olhar da compaixão e da misericórdia – que é o olhar de Jesus Cristo.

Ao referir-se aos Documentos Conciliares, destacou a Constituição Dogmática Dei Verbum, sobre a Revelação Divina; um novo olhar sobre a Palavra de Deus; a recuperação da soberania total da Palavra de Deus na vida da Igreja; anúncio da Boa Nova de Jesus Cristo.

O Decreto Ad Gentes, sobre o caráter missionário da Igreja, que é enviada a todas as gentes e que todo o batizado é vocacionado à missão. Ele é chamado a difundir e dar testemunho vivo e firme cristão.

Um novo olhar sobre a Igreja no mundo com a Constituição Pastoral Gaudium et Spes, que quer ser para os dias de hoje, o olhar atualizado do Bom Pastor, o qual ao "percorrer as cidades aldeias" e encontrar as "multidões cansadas e abatidas", move-se de compaixão (Mt 9,35-38). Ter compaixão não significa 'dar coisas', mas dar a si mesmo; dispor do próprio tempo a serviço de quem necessita. É o mesmo sentimento que transparece no episódio do Bom Samaritano, enfim, é o próprio coração da mensagem evangélica,

seu núcleo mais genuíno e original.

Essa solicitude pastoral deverá permanentemente ser recriada e atualizada, de acordo com as dores e esperanças, lutas, sonhos, caminhos e aspirações dos pobres e excluídos.

E, finalmente, a Constituição Dogmática Lumen Gentium sobre a Igreja – um novo olhar eclesiológico; Igreja Povo de Deus. A Teologia do Laicato vai nos revelar que o leigo tem uma vocação própria, única e intransferível. Ele é chamado a fazer a diferença no mundo do trabalho, na família e na sociedade a partir da Palavra de Deus, semeando o "Reino de Deus", nessas realidades.

O leigo realiza a ponte entre o mundo e a Igreja; ele é capaz de traduzir a Boa Nova de Jesus Cristo, sendo um evangelizador, colocando-se a serviço do Reino de Deus.

Tal vida exige contínuo exercício da fé, da esperança e da caridade. Só à luz da fé e meditação da Palavra, é possível reconhecer Deus no qual "vivemos, nos vemos e somos" (At 17,28), procurar a Sua vontade em todo acontecimento e ver Cristo em toso os homens, quer próximos, quer afastados; assim estaremos caminhando na estrada de Jesus.

(Lourdinha - CODILEI)

Grupos Familiares Al-Anon: apoio para familiares e amigos de alcoólatras

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconhece o Alcoolismo como uma doença que não pode ser curada, mas controlada. O Alcoolismo não afeta apenas o indivíduo acometido, mas também os familiares que, muitas vezes, sem saber como lidar com a situação, sentem raiva e culpa ao mesmo tempo e, querendo esconder a situação, sentem-se sozinhas e frustradas nessa verdadeira batalha.

Para ajudar os doentes de alcoolismo há o AA-Alcoólicos Anônimos, grupo de autoajuda bastante conhecido, mas há também os Grupos Al-ANON para ajudar familiares e amigos de pessoas com alcoolismo. O Al-ANON teve sua origem em Nova York, Estados Unidos, em 1951 e hoje está presente em mais de 100 países com aproximadamente 25.000 grupos. No Brasil, o Al-ANON existe desde 1965, com sede em São Paulo, com aproximadamente 800 grupos em todo o País. Em Santos, o grupo está desde a década de 70.

O Al-ANON é uma associação de pessoas que, de alguma maneira, sentem-se afetados pela maneira de beber de algum familiar ou amigo. "O nosso

programa é paralelo ao AA, para ajudar as famílias que convivem com essa preocupação e para ajudá-las a lembrar que é preciso que o familiar cuide de si também. Procuramos nos ajudar para aprender a conviver com os alcoólicos e nos sentirmos mais saudável", explicou um membro do grupo que não pode se identificar, por se tratar de um grupo que tem por princípio o anonimato, a exemplo do AA.

Através das reuniões, os membros trocam experiências e trabalham com literaturas próprias, ou seja, são livros que contêm histórias de membros do mundo todo que conseguiram através das perdas encontrar coragem e força para reconduzir a vida.

Os grupos se organizam com coordenadores, secretário e tesoureiro, todos voluntários. Se alguém tem interesse de começar um grupo em um lugar onde não tem, basta entrar em contato com a sede para que indiquem voluntários de outros grupos que possam ajudar até que possam "caminhar com as próprias pernas".

Se alguém tem interesse em participar, basta procurar o gru-

po mais próximo e ir disposto a compartilhar sua história e ouvir a de outros, na ajuda mútua. Não é necessário se identificar.

AJUDA AOS ADOLESCENTES

Como parte do Al-ANON, há um grupo voltado somente para adolescentes que também têm suas vidas afetadas por alcoólicos chamado de ALATEEN. Esses adolescentes são orientados por dois membros adultos.

ENDEREÇOS NAS PARÓQUIAS

Confira abaixo os endereços e horário dos grupos Al-ANON nas Paróquias da Diocese de Santos e contato com a Sede.

Grupo Poder Superior - **Par. Coração de Maria** - Av. Ana Costa, 74. Vila Mathias/Santos: Quartas-feiras - 19h30.

Grupo Serenidade - **Par. N. S. Aparecida** - Av. Afonso Pena, 614 s/06 - Aparecida/Santos: Quartas-feiras - 20h.

Grupos Familiares Al-Anon do Brasil - Rua Antônio de Godói, 20- 5º andar- CEP 01034-000. - Caixa Postal 2034- CEP 01031-970- São Paulo, SP. Telefax (11) 3331-8799. Site: www.al-anon.org.br

Missas na TV Santa Cecília

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de outubro. Os horários abaixo referem-se ao horário da gravação das missas nas paróquias:

6 - 16h - Igreja Santa Cruz - Santos.

13 - 15h - Capela Santa Edwiges - Canal 3 - Santos.

20 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos

27 - 19h - S. Judas Tadeu - Santos.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos - 20h (última 2ª-f)
4. Com. Santa Clara (Pro-Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu- Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N. Sra. Auxiliadora /São Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo (Par. S. Judas Tadeu -Cubatão) - 20h.
- 11 - N. Sra. das Graças/ Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30

Terça-feira

12. Cap. S. Antonio (Par. N.S. Graças/PG - 19h)
13. Matriz de S. Antônio/ PG-20h

Quarta-feira

14. S. José Operário/Santos - 19h30 (1ª 4ª-f)
15. Capela Espírito Santo (Par. N.S. Fátima)/ Guarujá - 19h30
16. Capela N.S. Aparecida (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão - 20h
17. N. Sra. Assunção - Santos - 20h

Quinta-feira

- 18 - Com. S. Judas Tadeu (Par. S. João Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
- 19 - Par. S. Judas Tadeu - Santos - Após a missa das 20h (Toda 1ª quinta-feira do mês).
20. Aparecida/SV - 19h
- 21 - N. Sra. da Lapa - toda quinta às 20 horas.

Sexta-feira

22. S. Benedito/Stos - 19h
23. Santa Margarida Maria/ Santos - 20h
24. Par. São Tiago Apóstolo/ Santos - 20h
25. S. João Batista/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
26. Senhor dos Passos - Última sexta-feira - 20h.

Domingo

27. N.S. Aparecida/SV - 17h (2º domingo)
28. Igreja Divino Espírito Santo (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
- 29 - Par. Santa Teresinha - Itanhaém - 19h

Palavra viva

Intenção do mês: Para que a celebração da Jornada Mundial Missionária seja ocasião de renovado empenho missionário. Datas importantes: 01 - Santa Teresinha do Menino Jesus 02 - Anjos da Guarda 03 - Beatos André e Ambrósio 04 - São Francisco /Dia da Ecologia 05 - São Benedito 06 - São Bruno 07 - Domingo Comum - 27 - Nossa Senhora do Rosário (PADROEIRA DA DIOCESE DE SANTOS) 08 - São João Calábria / Dia do Nascimento 09 - Santos Dimônio e João Leonarde 10 - São Daniel Comboni 12 - Nsa. Senhora Aparecida/ dia da criança 14 - Domingo Comum - 28 15 - Santa Teresa de Jesus / dia do professor 16 - Santos Edwiges e Margarida /Dia mundial da alimentação 17 - Santo Inácio de Antioquia 18 - São Lucas /dia do médico 19 - Santos João de Brébret, Isaac Jorges e Paulo da Cruz 21 - Domingo comum 29 / dia das Missões 22 - Beato Timóteo Giacardo 23 - São João de Capistrano 24 - Santo Antônio Claret 25 - Santo Antônio de Santana Galvão 28 - Dom. comum 30 /Dia Nac. da Juventude	Liturgia Outubro
--	------------------

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
	01 Lc 9,46-50	02 Mt 18,1-5.10	03 Lc 9,57-62	04 Lc 10,1-12	05 Lc 10,13-16	06 Lc 10,17-24
Dom - 07	1ª Leitura - Gn 2,18-24		2ª Leitura - Hb 2,9-11		Evangelho - Mc 10,2-16	
	08 Lc 10,25-37	09 Lc 10,38-42	10 Lc 11,1-4	11 Lc 11,5-13	12 Jo 2,1-11	13 Lc 11,27-28
Dom - 14	Sb 7,7-11		2ª Leitura - Hb 4,12-13		Evangelho - Mc 10,17-30	
	15 Lc 11,29-32	16 Lc 11,37-41	17 Lc 11,42-46	18 Lc 10,1-9	19 Lc 12,1-7	20 Lc 12,8-12
Dom - 21	1ª Leitura - Is 53,10-11		2ª Leitura - Hb 4,14-16		Evangelho - Mc 10,35-45	
	22 Lc 12,13-21	23 Lc 12,35-38	24 Lc 12,39-48	25 Lc 12,49-53	26 Lc 12,54-59	07 Lc 13,1-9
Dom - 28	1ª Leitura - Jr 31,7-9		2ª Leitura - Hb 5,1-6		Evangelho - Mc 10,46-52	
	29 Lc 13,10-17	30 Lc 13,18-21	31 Lc 13,22-30			

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XXI, 250, Outubro 2012

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em outubro, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	Castro Jordão
01-1944 - Pe. Gonçalo João Domingos	7-2001-Diác. Genivaldo Maciel Ferreira
03-1976 - Pe. Marco Antonio Rossi	7-20010Diác. José Carlos da Silva
05-1962 - Pe. Vanderlei Carlos, CSS	7-20010Diác. José Marques do Amaral Guerra
07-1960 - Pe. Luís Gonzaga Bolinelli, CS	7-20010Diác. José Pascon Rocha
08-1962 - Pe. José Maria da Silva, OCS	7-20010Diác. Manoel Simplício dos Santos
10-1935 - Pe. Nelson José Caleffi, CMF	7-2001-Diác. Reinaldo Flor de Souza
15-1980 - Frei Alessandro Dias do Nascimento, OFM	7-2001-Diác. Valdeni Francisco de Jesus
19-1981 - Pe. Emerson Rossine de Lima, CMPS	08-1961 - Pe. Jean-Claude Pierre Griveau
25-1980 - Pe. Lucas Alves da Silva	14-2000- Pe. Cláudio Scherer da Silva, CMF
28-1961 - Diác. Valdeni Francisco de Jesus	16-2004- Frei Claudemir José Garcia Vialli, OFM/Cap
Ordenação	17-2004- Pe. Márcio Alves Pereira, CMOS
7-2001 - Diác. Antonio José dos Santos	28-1990- Pe. Luiz Carlos Passos
7-2001 - Diác. Arnaldo Esaú dos Santos	28-1990- Pe. Valdeci João dos Santos
7-2001 - Diác. Arthur de	

Seminaristas recebem o ministério do Leitorato

Durante a missa do dia 13 de outubro, às 9h, na Catedral de Santos Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, confere o ministério de Leitor aos seguintes seminaristas: José Antonio da Silva Oliveira, Carlos Alberto Courbassier

Jr., Felipe Sardinha Bueno e Renan Fonseca e Censi. Neste dia também se celebra a festa de N. Sra. do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos, e a abertura do Ano da Fé. Todos estão convidados!

Retiro anual para casais em segunda união

A Pastoral dos Casais em Segunda União da Diocese de Santos está promovendo o Retiro Anual para Casais. A coordenação do retiro é de padre Julio Lopes Llerena.

RETIRO PARA CASAIS EM SEGUNDA UNIÃO - CEFAS - 26, 27 e 28/10/2012

FICHA DE INSCRIÇÃO

Dados do casal
 Ela: _____
 Ele: _____
 Data de nascimento: Dela: ____/____/____
 Dele ____/____/____
 Tempo de união: _____
 Frequentam alguma paróquia? Qual? _____
 Indicados por: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____ CEP.: _____
 Cidade: _____
 Tel.: resid. _____
 E-mail _____
 Cel. dela: _____
 Cel. dele: _____
 Dados do retiro - Valor R\$ 120,00 (incluída alimentação e estadia)
 Pagamento: () 1ª Parcela p/15/08 () 2ª Parcela p/15/09 ou () Total até 15/10
 Dúvidas? Ligue: 3877-1327 / 3471-4665 / 3358-2436 / 3364-2016

RETIRO ANUAL DO CLERO

“Presbítero como discípulo missionário a serviço”

Pe. Eniroque Ballerini*

Tempo de partir. Partir para onde? Rumo ao retiro de Itaici, Vila Koskta. É tempo de retiro. Tempo para ouvir, rezar, descansar e celebrar. Um tempo e um lugar para refletir. Lugar pacato, tranquilo e de muita paz. Lugar que contém um brilho especial, tanto pelo sol que dá cor à exuberante natureza formada pelos bosques, trilhas, açudes, mata e pomares. E por muitos, muitos pássaros como papagaios, maritacas, sabiás, patos, quero-queiros com seus ninhos espalhados nos verdes tapetes ao redor daquele imponente casarão. Uma infinidade de aves, de espécies tão diversificadas, que simplesmente passam o dia à procura de comida e a alegrar o ambiente com seus voos e cantorias. Como gorjeiam! No começo do dia são o despertador dos hóspedes e no final da tarde se despedem com suas cantorias. Sentem-se felizes por estar junto aos retirantes. Retiram-se na floresta ou simplesmente naquelas árvores que as acolhem em seu regaço. Despedem-se à semelhança de uma orquestras encerrando sua apresentação. Uma verdadeira sinfonia! Simplesmente podemos dizer: lindo! Que encantador! Como se diz: um lugar abençoado por Deus!



Dom Pedro Carlos Cipolini prega o Retiro para o clero da Diocese de Santos, em Itaici

ciona uma boa estrutura para o retiro. A Diocese de Santos desde 1997 usufrui deste abençoado local para o retiro anual do seu clero. A acomodação, alimentação, salas, capelas e um espaço privilegiado para caminhar e refletir. Tudo simples, mas belo e harmonioso.

Este ano o retiro ocorreu de 10 a 13 de setembro e teve como pregador o bispo da Diocese de Amparo, dom Pedro Carlos Cipolini, doutorado pela universidade Gregoriana de Roma em Teologia Sistemática, e que assumiu a Diocese de Amparo, em 24 de outubro de 2010. Completara dois anos à frente e junto com rebanho a ele confiado para apascentar. A Diocese de Amparo é formada por onze municípios, muito próximos. Isto possibilita uma maior presença do seu Pastor junto aos fiéis.

Na abertura do retiro, o bispo acolheu a todos com muito carinho. Iniciou o retiro como uma oração e convidou a todos que abraçassem aquela oportunidade de silenciar, recolher-se e rezar. Recomendava: "Escutai o Senhor, para que façais a sua vontade". Três colocações por dia, duas de manhã e uma pela tarde, assim animava o encontro.

O tema do encontro foi o



Fotos: Pe. Eniroque Ballerini

“Presbítero como discípulo missionário na linha do serviço”. Palavra-chave: serviço. Iniciou, abordando a pessoa do presbítero como "o discípulo, que ouve a Palavra, e, portanto, é o missionário do Reino. Depois, apresentou a figura de Paulo como modelo de Presbítero-servo na linha de Cristo-Servidor. E concluiu a reflexão com o tema da Esperança. Preparou um texto - o Presbítero e a Eucaristia -, refletido e rezado na Hora Santa.

Sendo o tema "o presbítero missionário e servidor configurando-se a Cristo, é preciso que o Presbítero faça a vontade de Cristo, procurando fazer do jeito de Cristo, descobrindo qual é o Jeito de Cristo", enfatizou. Tantos foram os textos bíblicos indicados, documentos mencionados, referências, fundamentando cada colocação.

Questionado sobre o que um Bispo espera dos seus presbíteros, o pregador respondeu: "Espero simplesmente coerência. O Presbítero e o Diácono devem ser coerentes, cumprir o que prometeram, cumprir as promessas que fizeram no dia de sua ordenação presbiteral e diaconal. Para isso, poderiam retornar várias vezes o texto do 'Rito da Ordenação', refletir sobre o

que foi dito, e relembrar as promessas feitas", concluiu o bispo Cipolini.

O Prelado discorreu ainda sobre a Missão da Igreja no meio da humanidade: "Transmitir a luz de Cristo, evangelizar. A Igreja deve ser reflexo dessa luz, ser presença, ser sinal da luz de Cristo, presença salvífica de Deus. E isso exige de nós, como Igreja, uma conversão contínua, para ser sempre mais santa e verdadeira". E qual a Igreja verdadeira, perguntava?: "Aquela que se parece mais a Jesus".

Tantos foram os temas abordados com profundidade e beleza. Os dias de encontro possibilitaram também a celebração diária da Santa Missa, a oração comunitária e individual, a oração da Via-Sacra, a celebração penitencial, Hora Santa e confraternização. 57 pessoas participaram do retiro, dos quais 14 diáconos, dois bispos e os demais presbíteros. Dom Jacyr Francisco Braido, CS, Bispo Diocesano de Santos, encerrou o retiro presidindo a Missa e ao final agradeceu ao pregador pela sua generosa colaboração.

***Pároco da S. Judas Tadeu, em Cubatão, jornalista e Coordenador da Assessoria de Comunicação da Diocese de Santos.**

CHANCELARIA

Celebração em memória do Beato Papa João Paulo II

Com autorização da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos - Prot. n. 419/12/L de 10/09/2012, o Sr. Bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, CS, emitiu Decreto incluindo no **Calendário Litúrgico Diocesano a celebração em memória do Beato João Paulo II, Papa - Memória Facultativa, todo dia 22 de outubro de cada ano.**

A seguir, a autorização da Congregação para o Culto Divino (traduzido do Latim por Pe. Dr. Caetano Rizzi), e o Decreto do Bispo Diocesano.

“Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos - Prot. N. 419/12/L - Santos - Ao pedido do Reverendíssimo e Excelentíssimo Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo de Santos, em carta datada de 22 de maio de 2012, tendo em vista as facultades atribuídas a esta Congregação pelo Sumo Pontífice Bento XVI, solicitando que a memória do Beato João Paulo II, Papa, seja inserido no calendário litúrgico da mesma Diocese, concedemos, de bom grado, que seja celebrada no dia 22 de Outubro de cada ano, com Memória Facultativa.

Revogadas as disposições em contrário.

Da sede da Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, dia 10 de setembro de 2012.

(a) *Cardeal Antonio Canizares Llovera - Prefeito;*
 (a) *D. João Miguel Ferrer Grenesche - Subsecretário*

“Diocese de Santos - Decreto (Prot. n. 97/Liv. : D/Fls.: 015) - Com aprovação expedida pela Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, sob Prot. n. 419/12/L de 10 de setembro de 2012, eu, Dom



Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, **incluo no Calendário Litúrgico Diocesano a celebração em memória ao Beato João Paulo II, Papa, Memória Facultativa a ser celebrada no dia 22 de outubro de cada ano.**

Com esta autorização,

além das celebrações em memória do Beato João Paulo II, poder-se-á também, na Diocese de Santos, erigir templos em sua honra, no qual será o Padroeiro.

A celebração é obrigatória a todas as comunidades que o tem como Padroeiro, em caráter festivo. Nas demais comunidades da Diocese, sua celebração torna-se facultativa.

Dado e passado na Cúria Diocesana de Santos, no dia 18 de setembro de 2012 - D. Jacyr Francisco Braido, Cs, Bispo Diocesano de Santos; Diácono João Batista Barbosa Bueno, Chanceler do Bispado”.

CELEBRAÇÃO NA DIOCESE

A comunidade Beato João Paulo II, em Santos, celebra missa festiva em honra do Padroeiro na sede da Matriz N. Sra. do Rosário de Pompeia, no dia 22, às 17h.

ATENDIMENTO Cúria Diocesana

Bispo Diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30 - Agendar horário	Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Francisco José Greco Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30
Vigário Geral: Pe. Elcio Antonio Ramos Horário: 6ª-feira - 15h às 17h	Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais: Pe. Valdeci João dos Santos - 3ª - 14h30 às 16h30
Chanceler do Bispado: Diác. João Batista Barbosa Bueno - 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30	Horário de atendimento da Cúria: De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.
Vigário Judicial: Pe. Caetano Rizzi Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h	Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro: Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h. Telefax: (13)3224-3170/3228-8882
Arquivo Diocesano: - fabioesteves@curiadesantos.com.br - rute.formoso@curiadesantos.com.br 2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h	Assessoria de Comunicação: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h. Telefax: (13)3228-8881
Ecônomo Diocesano: Pe. José Raimundo da Silva 4ª-feira - das 15h às 17h	

DIA 13 de OUTUBRO

9h - CATEDRAL de Santos

- Missa Solene - Festa de Nsa. Sra. do Rosário Padroeira da Diocese de Santos

ANO DA FÉ 2012-2013 - Abertura do **Ano da Fé** na Diocese de Santos

Paróquia da Aparecida em Santos celebra 75 anos de criação

Pascom/Aparecida



Para comemorar os 75 anos da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Santos, foi realizada no dia 16 de setembro, uma Missa especial homenageando os bispos, sacerdotes e diáconos

que serviram e servem a comunidade.

Para completar a festa, na área de eventos da paróquia, houve exposição de fotos antigas e o "Parabéns a você" com bolo de aniversário.

Dia de espiritualidade do CODILEI



Codilei

Membros do Codilei e do CEIA

Aconteceu no dia 22 de setembro o retiro dos membros do CODILEI. O encontro foi marcado pelo silêncio e meditação, buscando se fortalecer em Deus e ouvi-Lo.

"É aqui neste mundo, que Deus nos chama a estender seu reino, trabalhando cada dia como amigos de Jesus que passam, observam, se compadecem, ajudam, transformam, multiplicam os esforços humanos" foi a

frase de Padre Adroaldo Palaoro, SJ, tida como a base da meditação durante o encontro.

RETIRO PARA PASTORAIS

As pastorais, serviços, movimentos e grupos da Diocese que quiserem fazer a experiência de retiro e espiritualidade com o CODILEI podem entrar em contato pelo telefone 3025-6175 das 9h às 11h e das 14h às 17h, de segunda à sexta-feira.

5º Acampamento da juventude

SJB-Bertioga



Mais de 110 jovens participaram do "5º Acampamento da Juventude", realizado pela Paróquia São João Batista de Bertioga. A paróquia é coordenada pela Congregação dos Padres Doutrinários.

O evento aconteceu na Comunidade Nossa Senhora do Anjos (Guaratuba) e teve como intuito preparar os jovens para a inserção na vida comunitária.

Formação litúrgica no Embaré

Vera Roman



A Basílica Santo Antônio do Embaré realizou nos dias 14 e 15 de setembro o segundo encontro de formação de agentes pastorais. O tema foi "Liturgia" e teve em vista a celebração dos 50 anos do documento conciliar *Sacrosanctum concilium* que será comemorado em dezembro de 2013. O encontro foi assessorado pela Irmã Soênia Alves de Brito, da Congregação Pia Discípulas do Divino Mestre, de São Paulo.

Grupo de Oração Teresiana

As Irmãs Carmelitas de Santos convidam para os encontros de espiritualidade e oração que acontece todo 2º e 4º Domingo, às 17h no Convento S. José e da Virgem Mãe de Deus. Os encontros são abertos à participação de todos. Há espaço especial para as crianças.

R. Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50 - Marapé.

N. Sra. do Monte Serrat, modelo de fé

Chico Surian



Renovação da consagração da Cidade a N. Sra. do Monte Serrat, no dia 8 de setembro, em frente à Prefeitura

"A Comunidade da paróquia da Catedral de Santos manifesta sua imensa gratidão aos milhares de fiéis, amigos e colaboradores que tornaram possível a Festa de Nossa Senhora do Monte Serrat, Padroeira da Cidade de Santos, realizada de 26 de agosto a 8 de setembro.

Foram dias de intensa oração, louvor e manifestações de amor e carinho para com nossa Mãe, Maria, que desceu de seu Santuário, no alto do Monte Serrat, para estar mais perto de seus filhos, lembrando a todos o caminho da fé em Jesus. Carinho e devoção que pôde ser celebrado nas missas, orações do Terço, nas celebrações comunitárias assumidas por nossas paróquias, colégios, associações, pastorais e movimentos da nossa Diocese.

Este ano, início do "Ano da Fé" (2012-2013), apresentamos Nossa Senhora do Monte Serrat como 'modelo de fé', pois ninguém, mais do que ela, aprendeu diretamente da verdadeira fonte, seu filho Jesus, a viver a fé.

Maria, desde que respondeu 'sim' ao chamado de

Deus para ser a Mãe do Salvador, trilhou, ela também, seu caminho de entrega, de descoberta, de aprendizado sobre os mistérios de Deus, escutando em seu coração suas palavras de vida eterna. O caminho não estava pronto e até a última hora, com seu Filho morrendo na Cruz, ela conheceu a vontade do Pai para sua vida. Por isso, também recebeu a missão de estar junto com os discípulos no Pentecostes, orando com eles, animando-os, encora-

jando-os para a missão.

Por isso, Nossa Senhora pode nos ensinar também a trilhar este mesmo caminho de fé, para que possamos também nós, diante da realidade de nossa cidade, de nossa Diocese, assumir com coragem, determinação e fidelidade a nossa missão de seguidores de Jesus.

Findados os festejos, de modo especial queremos agradecer a Deus, em primeiro lugar, por nos conceder a graça de conhecer o dom da

Fé. E também agradecer aos nossos amigos e colaboradores que estiveram conosco nesta caminhada: a Dom Jacyr Braido, nosso bispo diocesano; aos sacerdotes, diáconos, religiosas e seminaristas; à comunidade da Catedral, às pastorais, serviços e movimentos; à Comissão Diocesana de Liturgia; aos jovens, que tiveram participação especial; aos colégios e associações católicas; à Prefeitura de Santos (Sec. de Saúde, Cultura, Comunicação, Regional dos Morros); ao Bondinho Monte Serrat; à Polícia Militar e Civil; à Guarda Municipal; à Guarda Portuária; à Diretorias do Fórum; ao Complexo Educacional Santa Cecília (Colégio, Rádio e TV Santa Cecília, com transmissão ao vivo de toda a celebração do dia 8); à Casa João Paulo II e a todos os veículos de comunicação de nossa cidade.

Pedindo a bênção da Mãe querida para nossa cidade e para todos os seus habitantes,

Pe. José Myalil Paul, pároco da paróquia da Catedral de Santos"

Comissão de Animação Bíblico-Catequética promove retiro

AB-C



Desafios para a missão dos Catequistas: "Evangelizadores iniciados para serem iniciadores!"

"Evangelizadores iniciados para serem iniciadores!" Este foi o tema do Retiro de Catequistas que a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética (AB-C) propôs, de forma descentralizada, para todas as Regiões da nossa Diocese de Santos. Com a duração de um dia inteiro, o primeiro foi realizado em julho, e o último no final de setembro.

O objetivo principal foi o de levar os catequistas a se questionarem sobre o seu próprio processo de iniciação na vida cristã, através da acolhida de Jesus, da participação na Comunidade, e da missão de evangelizar.

Tendo como eixo condutor o método da Leitura Orante da Bíblia, foi realizada uma profunda e questionadora reflexão do texto bíblico de At 3, 1-10, onde se procurou resgatar as atitudes dos apóstolos, a partir da fé e da experiência que tiveram de Jesus. Assim, cada catequista, além de rever sua atividade catequística, pode perceber a necessidade que temos de priorizar nossa atenção aos muitos adultos que ainda estão "do lado de fora do Templo", isto é, sem condições reais de viverem sua vida de acordo com o plano de Deus.

(Colaboração: Comissão AB-C).

Festival da Bíblia mobiliza crianças e jovens de Guarujá

Chico Surian



Criatividade e seriedade no trabalho dos adolescentes e jovens

Dezesseis grupos de adolescentes e jovens que estão fazendo a catequese de Crisma na paróquia N. Sra. das Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá, participaram do Festival da Bíblia, no dia 9 de setembro, abrindo as celebrações do Mês da Bíblia.

O Festival, que envolveu mais de 300 adolescentes e jovens (com o apoio das pastorais), teve como tema "Evangelho, orai e vigiai e Festa de N. Sra. das Graças" e a apresentação devia ainda fazer menção ao tema da CF deste ano - Fraternidade e

Saúde Pública.

Os crismandos não pouparam esforços e criatividade na escolha das músicas, das coreografias, do vestuário, dos adereços de cena, encantando os presentes, e deixando o júri em dificuldades para escolher os vencedores.

O Festival ficou assim: em primeiro lugar, ficou o grupo da Comunidade Sagrada Família; em segundo lugar, o grupo de Crisma dos catequistas Marlene/Manolo (Matriz); e em terceiro lugar, o grupo de Crisma das catequistas Vânia, Zuleide e Vanessa, também a Matriz.

Diocese prepara subsídio para o estudos das Diretrizes Gerais

Lu Corrêa



Pe. Lucas Alves (dir), e prof. Francisco Surian, da equipe de elaboração dos círculos bíblicos

A Coordenação Diocesana de Pastoral está lançando neste mês de outubro, o primeiro caderno de uma série de círculos bíblicos que vai ajudar as lideranças comunitárias a conhecer e estudar as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil. "O objetivo destas publicações é tornar conhecido o Doc. 94 da CNBB, para que, a partir das contribuições que venham das nossas lideranças possamos elaborar o Plano Diocesano de Pastoral", explica Pe. Lucas Alves, Secretário Diocesano de Pastoral.

Os "Círculos de Reflexão, Ação e Oração" estão estruturados em forma de 'círculos bíblicos', que deverão ser usa-

dos, principalmente, com as lideranças nas reuniões dos CPPs. "Serão 13 Círculos a serem estudados ao longo dos próximos meses, começando em outubro. Cada Círculo apresenta um olhar sobre a realidade, o que diz o Doc. 94 sobre a missão da Igreja, a iluminação da Palavra, orações e uma 'tarefa', a ser feita pela comunidade, para que possa servir de base para nosso Plano Pastoral", explica Pe. Lucas.

Os livretos serão enviados às paróquias, juntamente com a Carta Pastoral de Dom Jacyr Braido, Bispo Diocesano, destinada ao sacerdote, como motivação e apoio para o estudo das DGAEs.

Retiro diocesano reúne os homens que rezam o Terço

Chico Surian



A oração do Terço leva os homens a estar em contato com Deus

Cerca de 120 homens de várias paróquias da Diocese de Santos estiveram participando do VII Retiro dos homens que rezam o Terço, no dia 16 de setembro, na comunidade S. Francisco de Assis (Par. Santo Antonio), em Praia Grande.

O Retiro foi orientado pelo Pe. Luciano Romero, da Congregação dos Sagrados Stigmas (também conhecidos como Passionistas).

"Esta é uma ocasião especial para que possamos nos afastar das nossas atividades diárias, e parar um pouco

para estar com o Senhor, ouvir sua Palavra, partilhar a vida com os amigos, louvar a alegria de Deus em nossas vidas e nos revigorar para a nossa missão", explica Valter Lúcio da Silva, coordenador do Terço dos Homens da paróquia S. Antonio.

O Movimento do Terço dos Homens está crescendo na Diocese de Santos, contando atualmente com cerca de 30 grupos.

Confira na pág. 4 a relação das paróquias e comunidades onde existe o grupo do Terço dos Homens na Diocese.

Inicia o Ano da Fé: redescobrir o caminho da fé em Cristo

Durante a liturgia eucarística do dia 11 de outubro, que terá início às 10h locais na Basílica Vaticana, o Papa Bento XVI abrirá o **Ano da Fé**. O Ano da Fé (de 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013) foi proclamado pelo Santo Padre Bento XVI para marcar a comemoração de dois dos eventos mais determinantes para a vida da Igreja, nos últimos anos: o Concílio Ecumênico Vaticano II (iniciado há 50 anos, no dia 11 de outubro) e a publicação do Catecismo da Igreja Católica publicado pelo Beato Papa João Paulo II (e que completa 20 anos de sua publicação no dia 11 de outubro). Conforme as palavras do Papa Bento XVI, na Carta Apostólica em forma de motu proprio *Porta Fidei* (sobre o Ano da Fé), “será uma ocasião propícia para introduzir a totalidade da estrutura eclesial num tempo de particular reflexão e redescoberta da fé.”

Segundo a “Nota com indicações pastorais para o Ano da Fé” (da Congregação para a Doutrina da Fé), o “Concílio, segundo o Papa João XXIII, quis “transmitir pura e íntegra a doutrina, sem atenuações nem subterfúgios”, empenhando-se para que “esta doutrina certa e imutável, que deve ser fielmente respeitada, seja aprofundada e exposta de forma a responder às exigências do nosso tempo”[3]. A este propósito, continua sendo de importância decisiva o início da Constituição dogmática *Lumen gentium*: “A luz dos povos é Cristo: por isso, este sagrado Concílio, reunido no Espírito Santo, deseja ardentemente iluminar com a Sua luz, que resplandece no rosto da Igreja, todos os homens, anunciando o Evangelho a toda a criatura (cf. Mc. 16,15)”[4]. A partir da luz de Cristo, que purifica, ilumina e santifica na celebração da sagrada liturgia (cf. Constituição Sacrosanctum Concilium) e com a sua palavra divina (cf. Constituição dogmática *Dei Verbum*), o Concílio quis aprofundar a natureza íntima da Igreja (cf. Constituição dogmática *Lumen gentium*) e a sua relação com o mundo contemporâneo (cf. Constituição pastoral *Gaudium et spes*). Ao redor das suas quatro Constituições, verdadeiras pilasstras do Concílio, se agrupam as Declarações e



Principais eventos do Ano da Fé

- Outubro de 2012 - 11** (Quinta) - Celebração de abertura com os Padres Sinodais, os Presidentes das Conferências Episcopais e Padres Conciliares.
- 21** (Domingo) - Canonização dos Mártires e Confessores da Fé.
- Março de 2013 - 24** (Domingo) - Jornada dos Jovens em preparação para a Jornada Mundial da Juventude.
- Abril de 2013 - 28** (Domingo) - Jornada dos Crismados.
- Mai de 2013 - 5** (Domingo) - Jornada das Confrarias e da Piedade Popular.
- 18** (Sábado) - Vigília de Pentecostes com os Movimentos.
- Junho de 2013 - 16** (Domingo) - Jornada do Evangelium Vitae.
- Julho de 2013 - 7** (Domingo) - Jornada vocacional (seminaristas, noviços e noviças).
- Setembro de 2013 - 29** (Domingo) - Jornada dos Catequistas.
- Outubro de 2013 - 13** (Domingo) - Jornada

Mariana.

Novembro de 2013 - 24 (Domingo) - Celebração conclusiva do Ano da Fé.

EXPLICAÇÃO SOBRE O LOGOTIPO PARA O ANO DA FÉ

Conceito por trás do logotipo: num campo quadrado e com a borda, encontra-se simbolicamente representada a nau, imagem da Igreja, que navega sobre água sutilmente esboçadas na gráfica, cujo mastro principal é uma cruz que iça as velas que, com sinais dinâmicos, realizam o trigrama de Cristo. Além disso, no fundo das velas, o sol, que associado ao trigrama, remete à eucaristia.

(Acompanhe os eventos do Ano da Fé na página oficial: <http://www.annus-fidei.va/content/novaevangelizatio/es.html> e na página da Diocese de Santos: www.diocesedesantos.com.br)

os Decretos, que enfrentam alguns dos maiores desafios do tempo.

[Por sua vez], o Catecismo da Igreja Católica, pondo-se nesta linha, é, de um lado, “verdadeiro fruto do Concílio

Vaticano II”[7], e de outro pretende favorecer a sua assimilação. O Sinodo Extraordinário dos Bispos de 1985, convocado por ocasião do vigésimo aniversário da conclusão do Concílio Vaticano

II e para efetuar um balanço da sua assimilação, sugeriu que fosse preparado este Catecismo a fim de oferecer ao Povo de Deus um compêndio de toda a doutrina católica e um texto de referência segura para os catecismos locais. O Papa João Paulo II acolheu a proposta com desejo “de responder plenamente a uma necessidade verdadeira da Igreja Universal e das Igrejas particulares”[8]. Redigido em colaboração com todo o Episcopado da Igreja Católica, este Catecismo “exprime verdadeiramente aquela a que se pode chamar a ‘sinfonia da fé’”[9].

...“O Ano da Fé quer contribuir para uma conversão renovada ao Senhor Jesus e à redescoberta da fé, para que todos os membros da Igreja sejam testemunhas credíveis e alegres do Senhor ressuscitado no mundo de hoje, capazes de indicar a “porta da fé” a tantas pessoas que estão em busca. Esta “porta” escancara o olhar do homem para Jesus Cristo, presente no nosso meio “todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28, 20). Ele nos mostra como “a arte de viver” se aprende “numa relação profunda com Ele”[13]. “Com o seu amor, Jesus Cristo atrai a Si os homens de cada geração: em todo o tempo, Ele convoca a Igreja confiando-lhe o anúncio do Evangelho, com um mandato que é sempre novo. Por isso, também hoje é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor duma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé”[14].

Na Diocese de Santos alguns eventos já estão sendo preparados para marcar o Ano da Fé. **A abertura acontece no dia 13 de outubro, às 9h, na Catedral de Santos**, ocasião em que também será celebrada a Festa da Padroeira da Diocese, Nossa Senhora do Rosário. Leigos e clero já estão estudando os diversos documentos do Concílio Vaticano II durante as Jornadas de Estudos Pastorais (JEP) e no projeto Café Teológico, do Instituto de Teologia para Leigos Beato Anchieta.

Acompanhe as atividades do Ano da Fé na Diocese de Santos no site: www.diocesedesantos.com.br e www.facebook.com/diocesedesantos.

Região Cubatão faz romaria ao Santuário de Atibaia



Divulgação

No dia 23 de setembro, as paróquias da Região Pastoral Cubatão seguiram em Romaria para o Santuário da Mãe Peregrina, em Atibaia, SP. Da Paróquia São Judas Tadeu foram sete ônibus, da São Francisco cinco, e da Nossa Senhora da Lapa, três, totalizando 15 ônibus.

Os fiéis voltaram muito felizes após a bela viagem que proporcionou também um dia de convivência.

Mês de estudo sobre a Bíblia na São Pedro Pescador em SV



Salette Sampaio

A Paróquia São Pedro Pescador de São Vicente, realizou em setembro, Mês da Bíblia, o Círculo Bíblico do Estudo do Evangelho de São Marcos. Os encontros acontece-

ram no salão paroquial, após a Missa das 17 horas aos sábados. O subsídio para o estudo foi “Discípulos Missionários a partir do Evangelho de Marcos” da CNBB.

Começa a preparação do Natal na Paróquia Coração de Maria



Parcom/Coração de Maria

Para fazer do Natal de 2012 uma festa inesquecível, a comunidade da Paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, já está se preparando.

O Coral dos Coroinhas está ensaiando as tradicionais canções natalinas desde agosto e a árvore de Natal e enfeites já estão sendo confeccionados pela comunidade.

A festa deste ano terá algumas novidades: o presépio terá novas imagens em tamanho real, a árvore de Natal será feita com garrafas PET e a Igreja estará ainda mais iluminada

para os Autos de Natal que acontecerão de 9 de dezembro de 2012 a 6 de janeiro de 2013.

A Paróquia Imaculado Coração de Maria promove o “Natal no Coração” em parceria com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de Santos com o objetivo de recordar o verdadeiro sentido desta festa: o nascimento do menino Jesus, Deus presente em nosso meio.

Todo o preparativo para o Natal no Coração pode ser acompanhado pelo blog www.natalnocoracao.com.br.

Concílio Vaticano II: abrir as portas da Igreja para o mundo

No dia 25 de janeiro de 1959, o Papa João XXIII anunciou a realização de um Concílio Ecumênico: o Concílio Vaticano II, que começou no dia 11 de outubro de 1962, terminaria no dia 8 de dezembro de 1965. A partir do dia 11 de outubro, a Igreja no mundo todo começa as celebrações dos 50 anos do Concílio Vaticano II, tendo início também o Ano da Fé.

O que é um concílio ecumênico? É um encontro de bispos cujo objetivo é precisar ou reorientar a doutrina da fé e fortalecer ou reformar a organização da Igreja. Ao contrário dos concílios regionais, um concílio ecumênico reúne os bispos da *oikumênê*, do mundo inteiro. Suas decisões devem ser aplicadas pelos fiéis de todo o mundo.

Quem convoca um concílio ecumênico? O Código de Direito Canônico é claro: “Compete exclusivamente ao Romano Pontífice convocar o Concílio Ecumênico, presidi-lo por si ou por meio de outros, transferir, suspender ou dissolver o mesmo Concílio, e aprovar os seus decretos” (2). João XXIII convocou os bispos para o Concílio Vaticano II no dia 25 de dezembro de 1961, através da Bula *Humanae Salutis*. João XXIII evocou mais a necessidade de uma “atualização” da mensagem da Igreja, para melhor transmiti-la aos homens contemporâneos diante das novas realidades históricas que se apresentavam como desafios para a Igreja.

Quem participou do Concílio Vaticano II? 2.850 “padres conciliares”, todos os bispos, patriarcas, superiores de ordens e de comunidades religiosas, foram convidados. Em média, 2.400 deles estavam presentes em cada sessão. Eles



vieram de 116 países e 64% não eram europeus. Episcopados inteiros não puderam participar por terem ficado presos em seus países pelos regimes comunistas da China, da Coreia do Norte, do Vietnã ou da União Soviética.

Também participaram do Concílio 487 peritos teólogos foram assim nomeados por João XXIII e Paulo VI para aconselhar os bispos. A estes se devem acrescentar cerca de cem observadores de outras Igrejas e 42 leigos ouvintes, incluindo sete mulheres que puderam acompanhar os debates (3).

Como foi realizado o Concílio? Os temas abordados durante o Concílio Vaticano II foram divididos em **quatro sessões**, de setembro a dezembro de 1962 a 1965. Durante essas sessões, houve 10 sessões plenárias públicas, sendo as demais sessões, 168 ao todo, abertas a um público restrito de observadores e ouvintes. Essas “congregações gerais” realizaram-se no

salão nobre, um anfiteatro composto de duas tribunas de 190 metros de comprimento situado em frente à Basílica de São Pedro.

A **primeira sessão** se deu entre 11/10/1962 até 8/12/1962: presença de 2.448 padres conciliares. **Segunda sessão:** de 29/9/1963 até 4/12/1963 com a presença de 2.488 padres. A **Terceira sessão:** de 14/9/1964 até 21/11/1964 com a presença de 2.468 padres. **Quarta sessão:** de 14/9/1965 até 8/12/1965, com a presença de 2.625 padres.

Elas começavam às 9 horas com a Eucaristia, depois os bispos debatiam os esquemas elaborados pelas 10 comissões preparatórias. Sob condições bem precisas, alguns tinham o direito de fazer o uso da palavra por 10 minutos e em latim para criticar estes textos ou defendê-los. Ao meio-dia, os trabalhos eram interrompidos para dar lugar a encontros oficiais ou semi-oficiais e para permitir aos peritos e às comissões es-

pecializadas alterar os textos de acordo com os debates na parte da manhã.

De que se fala no Concílio Vaticano II? Os textos que resultaram do Concílio Vaticano II abordam os temas mais diversos como as fontes da fé, a liturgia ou ainda a liberdade religiosa e as relações com as outras religiões. Em geral, podemos agrupar os temas tratados em três categorias: o que é a Igreja, o que a Igreja faz e as relações da Igreja com o mundo (4).

Como votam os padres conciliares? Uma vez corrigidos, os esquemas iniciais são submetidos à votação. Dessa maneira, foram realizadas 538 votações durante as congregações gerais das quatro sessões. Enquanto um esquema não era aprovado por uma maioria de dois terços, ele era novamente modificado pelas respectivas comissões. Ao longo das quatro sessões do Concílio, foram promulgados quatro Constituições, nove Decretos e três Declarações.

Notas: 1. Código de Direito Canônico, c. 338, § 1. 2. O’MALLEY, John W. L’Événement Vatican II, Éd. Lessius, 2011. 3. POUPARD, Paul. Le Concile Vatican II, Éd. PUF, 1983. 4. Le Concile Vatican II, Synthèse historique-théologique des travaux et des documents, numéro spécial de L’Osservatore Romano, Éd. Apostolat des Éditions, 1966.

(fonte: <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/506998-vaticano-ii-um-concilio-ecumenico>).

A partir da próxima edição, vamos apresentar cada documento do Concílio Vaticano II, com o tema e suas ideias principais.



Divulgação

Rosa de Saron lança CD em SV

Com mais de 20 anos de carreira, a Banda Católica Rosa de Saron tem se consagrado no cenário da música nacional. A Banda lança agora o novo CD “O Agora e o Eterno” com Show inédito em São Vicente, no dia 16 de dezembro na Fantastic Chopperia, com abertura da casa às 17 horas e início do show

previsto para as 19 horas.

Saiba mais: Fantastic Chopperia: Av. Antonio Emmerick, nº 1643, Jd. Guassu. São Vicente. Tel.: 3561-2524. Ponto de vendas - www.fantasticchopperia.com.br. Venda On Line de ingressos: www.ingressorapido.com.br.

Site oficial da banda: www.rosadesaron.com.br

Liceu Santista

Vote no Grupo FASE do Liceu Santista para o Prêmio Comunidade em Ação



Assessoria de Comunicação

A votação popular acontece exclusivamente no site www.atribuna.com.br/comunidadeemacao entre os dias 1º e 14 de outubro

Os projetos desenvolvidos pelo grupo FASE (*Falando Sério*) com alunos do 6º ano EF ao Ensino Médio estão concorrendo ao 10º **Prêmio Comunidade em Ação**, promovido pelo jornal **A Tribuna**, juntamente com outras 14 ações voluntárias de diferentes instituições educacionais da Baixada Santista. **A votação popular acontece exclusivamente no site www.atribuna.com.br/comunidadeemacao entre os dias 1º e 14 de outubro. Participe!**

A equipe de reportagem do Jornal esteve no Liceu Santista e conversou com alunos que frequentam o FASE, com os responsáveis pelo projeto - a psicóloga Flávia Gonzalez e o coordenador de Pastoral, Sérgio Pereira Nogueira Júnior - e com a nutricionista Carina Schena, responsável pelo projeto de Alimentação Saudável. A matéria foi publicada na edição do dia 29 de agosto.

Todos os trabalhos inscritos serão avaliados por uma comissão julgadora formada

por representantes de A Tribuna, Ultracargo, Diocese de Santos, Fundo Social de Solidariedade do Estado e Fundação Abrinq. Haverá ainda uma votação popular, cujo início será noticiado nesse espaço.

O Prêmio Comunidade em Ação, uma iniciativa do jornal A Tribuna em parceria com a Ultracargo, busca valorizar as ações voluntárias de todos os níveis de ensino em benefício de causas sociais. Por meio da divulgação dos trabalhos, tem o intuito de estimular outros setores da sociedade civil a adotarem a mesma postura, aumentando, assim, o raio de atuação de projetos voluntários.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Os estudantes que frequentam o grupo FASE já estão envolvidos com o projeto de alimentação saudável desde o ano passado. Durante os encontros semanais, eles participam de oficinas de culinária com a nutricionista Carina Schena, quando aprendem a fazer sequilhos com linhaça, brigadeiro de

mandioca entre outras receitas diferentes. A ideia é, depois de testar as receitas, prepará-las com os pequenos atendidos pela creche Mundo da Criança, localizada em São Vicente, onde os liceístas realizam trabalhos voluntários.

Matrículas abertas para 2013

As matrículas para novos alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio estarão abertas de acordo com o calendário:

Educação Infantil: a partir de 15 de outubro.

1º ao 5º ano EF: a partir de 22 de outubro.

6º ao 9º ano EF: a partir de 25 de outubro.

Ensino Médio: a partir de 25 de outubro.

Venha conhecer as instalações e o Projeto Político-Pedagógico do Liceu Santista. Agende uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo e-mail comunicao@liceusantista.com.br.

UniSantos

Católica UniSantos inicia curso de extensão de Logística em Tempos de Sustentabilidade

Assessoria de Comunicação



Alunos selecionados para o Curso, parceria entre a Católica UniSantos e o Grupo Libra

Em solenidade festiva, teve início o curso de Extensão de Logística em Tempos de Sustentabilidade, totalmente gratuito, voltado para alunos do Ensino Médio, com renda familiar de até três salários mínimos. Fruto de parceria entre a Católica UniSantos e o Grupo Libra, conta com 50 jovens, com idades entre 16 e 21 anos, que passaram por um processo de seleção que envolveu 290 inscritos.

Moradora de Cubatão, Vanessa Cristina Ferreira da Silva, 20 anos, disse que é um privilégio estar entre os selecionados, pois esta é uma grande oportunidade para a sua qualificação. Depois de trabalhar como doméstica, ela decidiu investir nos estudos e já fez curso na fábrica da comunidade, em sua cidade, e no Sest/Senat, pelo Via Rápida Emprego, do Governo do Estado. Aluna do segundo ano da Escola de Jovens e Adultos, acredita que em breve estará empregada.

Aos 16 anos, Thiago Leandro Santos, morador de São Vicente, contou que esta é a melhor oportunidade para participar de um curso que envolve duas grandes instituições, como a Católica UniSantos e a Libra. Para ele, que está no segundo ano do Ensino Médio, a primeira aula, realizada na tarde de 25/9, já foi um bom exemplo de que foi a escolha certa.

Yuri Malvão Bernardino, 17 anos, morador em Santos, estava feliz pela seleção. Ele pretende investir nesta área, mas quer fazer também um



Vanessa Cristina



Thiago Santos

curso superior na área de informática. "Gosto do Porto, quero seguir neste caminho e vencer".

Risoneide do Nascimento Vieira estava emocionada pela conquista da filha, a aluna Kelly Cristina do Nascimento Vieira, 17 anos. Ela considera que a oportunidade é excelente, uma motivação para os jovens, e fez questão de estar na solenidade de abertura do curso para prestigiar todos os jovens selecionados.

Autoridades - Entre as autoridades presentes, fizeram parte da Mesa, o chanceler da Católica UniSantos, o bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido; o reitor, professor mestre Marcos Medina Leite; o diretor de Recursos Humanos do Grupo Libra, Marcos Rossa; a gerente de Recursos Humanos da Libra Terminais - Santos, Luciana Astolpho; a gerente de Sustentabilidade da Libra Terminais, Cristine Naum; e o coordenador de

Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão, professor mestre Elias Salim Haddad Filho.

Ao parabenizar as entidades pela iniciativa, Dom Jacyr disse aos jovens que é preciso levar adiante esta oportunidade, pensando sempre nas possibilidades que possam surgir em termos de qualificação profissional e mercado de trabalho. O reitor Marcos Medina deu as boas-vindas às autoridades e familiares, e enfatizou junto aos alunos: "Sintam-se alunos da Católica UniSantos. Sejam bem-vindos!". Diretor do grupo Libra, Marcos Rossa agradeceu à Católica UniSantos por conta da parceria e disse que o curso representa a visão do bom crescimento, sendo que depende agora dos jovens, das escolhas que farão para o futuro.

O evento foi realizado no Campus Dom David Píccão, local onde acontecem as aulas do curso que tem duração de três meses.

Novena de N. Sra. do Carmo prepara para primeira Ordenação Sacerdotal em Peruíbe

A partir do dia 31 de outubro, a Imagem de Nossa Senhora do Carmo estará em peregrinação pelas Paróquias e Comunidades de Peruíbe. Ao mesmo tempo, os fiéis da cidade farão a novena em preparação à Ordenação Sacerdotal do Diácono Frei Eduardo Ferreira, primeiro jovem de Peruíbe a ser ordenado sacerdote. Frei Eduardo será ordenado sacerdote na Ordem dos Carmelitas.

PROGRAMAÇÃO

31/10- 15h- Missa e acolhida da Imagem de N. Senhora Carmo na Matriz de S. João Batista, com a presença de Frei Lino de Oliveira, OC, do Convento do Carmo de Santos.

1/11- 19h- Missa do 1º dia da Novena - Paróquia São José Operário (Caraguava).

2/11- Fiéis Defuntos. A Imagem será levada às Missas nos cemitérios: 8h- São João Batista (Centro). 10h e



Frei Eduardo Ferreira, OC

16h- S. Isabel (Jd. Veneza). 19h- 2º dia da Novena - Com. S. Pedro (Vila Peruíbe).

3/11- 19h- 3º dia da Novena - Com. Santo Expedito (Estância dos Eucaliptos).

4/11- 10h- Missa - Com. S. Isabel (Jd. Veneza).

19h- 4º dia da Novena - Matriz São João Batista.

5/11- 19h- Com. Santo Antônio (Jd. Peruíbe).

6/11- 19h- 6º dia da Novena - Com. N.S. Rainha da Paz (Ribamar).

7/11- 19h- 7º dia da Novena - com. Santíssimo Sacramento (Vila Erminda).

8/11- 19h- 8º dia da Novena - Com. S. Judas (Jd. Brasil).

9/11- 19h- 9º dia da Novena - Com. N. S. Aparecida (Bairro dos Prado).

ORDENAÇÃO SACERDOTAL

A Ordenação do Primeiro Sacerdote de Peruíbe, da Ordem do Carmo, será no dia 10 de novembro às 10 horas na Paróquia São José Operário - R. Santa Lúcia Filippini, 82. Caraguava. O Diácono Frei Eduardo Ferreira será ordenado sacerdote pelas mãos de Dom Milton Kenan Júnior, da região de Brasilândia em São Paulo.

A primeira Missa celebrada pelo Neo Presbítero será às 19h na Matriz S. João Batista, Pça. Monsenhor Lino dos Passos, Centro, no mesmo dia de sua ordenação.

No dia 11, Frei Eduardo presidirá a primeira Missa na São José Operário, às 19h.

Congregados Marianos de São Paulo visitam Santos



Uma comitiva de cerca de 40 congregados marianos e fiéis da Igreja de S. Filipe Neri, do Parque S. Lucas, em São Paulo, visitou a cidade de Santos, no dia 1 de setembro, e foi recepcionada pela Congregação Mariana da Anunciação. A visita contou com a celebração da Santa Missa, presidida pelo Pe. Paulo Sandes, CO, Assistente Espiritual da Congregação Mariana de N. Senhora de Lourdes e S. Filipe Neri, na capela da Ordem Terceira do Santuário de S. Antonio do Valongo.

Depois, os visitantes foram a um passeio pelo Centro Histórico da Cidade, passando pelos principais pontos turísticos e religiosos, acompanhados de uma breve explicação do congregado Bruno Arena Inocencio.

Os Congregados conheceram ainda a Catedral de Santos, a Basílica de Santo Antonio do Embaré e a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde se situa a sede da Congregação Mariana de Santos. (Colaboração: Bruno Arena CM e Laiza Maria Costa)



Retiro para devotos do Sagrado Coração

O CEIA - Centro de Espiritualidade Inaciana Anchieta - convida você, que faz parte do Apostolado da Oração, e também todas as pessoas devotas do Sagrado Coração, para um dia de oração e aprofundamento sobre o Amor Divino-Humano do Sagrado Coração de Jesus.

Tema do encontro: "Ele nos amou primeiro".

Dia: 21 de outubro.

Orientador: Padre Paiva, Jesuíta (Diretor da redação da Revista "O Mensageiro").

Informações e Inscrições: (13) 3025-6175 (8h às 11h e 14h às 17h).

POSTO Portal de Santos
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

Jemar
gráfica editora

www.demargrafica.com.br
Fones (13) 3222-2656

- Livros
- Revistas
- Informativos
- Notas Fiscais
- Impressões em Geral

Rua Dona Luiza Macuco, 57/59 - Vila Matheus
Cp: 11015-060 - Santos - SP

Falando de Deus
com S. Thiago Ouriques

Todos os dias às 19h!

www.radiovaldoeco.com

Alcoólicos Anônimos

Quer parar de beber e não consegue?
Ligue para:
(13)3235-5301.
Existe um grupo perto de você.



Seminário São José

“DEUS VIVE E PRECISA DE HOMENS QUE VIVAM PARA ELE E O LEVEM AOS OUTROS. SIM, TEM SENTIDO TORNAR-SE SACERDOTE: O MUNDO TEM NECESSIDADE DE SACERDOTES, DE PASTORES, HOJE, AMANHÃ E SEMPRE ENQUANTO EXISTIR” (BENTO XVI).

Vaticano II e o Ano da Fé: início de uma nova caminhada



Seminarista Felipe Sardinha, 2º ano de Teologia

A vida é uma sucessão de mudanças, e cada mudança exige um tempo de parada e reflexão. Isso acontece em todos os setores da sociedade, e com a Igreja não poderia ser diferente. Neste ano, estamos celebrando os 50 anos de um acontecimento histórico, que abriu novos horizontes para nossa Igreja: estamos falando do Concílio Ecumênico Vaticano II.

Mas, o que é um Concílio? Trata-se de uma reunião convocada pelo Papa, onde são reunidos Bispos do mundo inteiro, religiosos e especialistas em Teologia, para discutirem vários temas e criarem resoluções acerca da caminhada da Igreja.

Um Concílio não é novidade: antes do que foi aberto em 1962, e se estendeu até 1965, ocorreram outros vinte – o primeiro deles em Nicéia (antiga cidade na Turquia), no ano 325, para discutir a divindade de Jesus.

O Concílio Vaticano II tratou de vários assuntos, cujo pano de fundo era a necessidade de repensar o papel da Igreja num mundo em grandes transformações, sua identidade, seu caráter pastoral e seu

diálogo com a sociedade. Para tanto, decidiu-se por um retorno às suas fontes – as Sagradas Escrituras e os Padres Medievais –, retomando o sentido segundo o qual ela veio a existir, ou seja, ser “sal da terra e luz do mundo”, sinal de Deus e sacramento de Jesus para a vida do mundo.

Dentre as grandes mudanças ocorridas em vista do Concílio, podemos citar a reforma na Liturgia – com a celebração da Missa não mais em Latim, mas na língua própria de cada país –, a valorização dos leigos e o diálogo com outras religiões.

À luz desse grande acontecimento, bem como dos vinte anos de publicação do Catecismo da Igreja Católica (promulgado pelo Beato Papa João Paulo II), o Papa Bento XVI abrirá, no dia 11 de outubro (data da abertura do Concílio Vaticano II, em 1962), um “Ano da Fé”. É uma oportunidade para que cada um dos fiéis venha a refletir sobre as verdades nas quais a Igreja acredita, e professá-la de modo mais consciente numa sociedade onde aumenta a crise de fé.

Quer conhecer mais sobre essas importantes iniciativas de nossa Igreja? Não perca as próximas edições do nosso jornal Presença Diocesana.

A Missão e o Seminário

Thiago Ouriques - Terceiro Ano de Filosofia

O mês de outubro, que estamos iniciando, é especialmente dedicado às Missões. A Igreja é, por excelência, missionária; com efeito, ela tem seu início através da Missão do Filho de Deus, transmitida e plenamente assumida pelos Apóstolos. A Missão faz parte da essência do cristão, a tal ponto que o seguimento de Jesus não pode ser pleno de sentido caso desejemos permanecer “em nosso canto”.

Sendo a Igreja missionária em suas raízes, o Seminário – cultivador das vocações para o sacerdócio – assume também essa identidade. Com efeito, o seminarista é chamado a assumir o processo formativo com a consciência de que está se preparando para servir ao povo de uma Diocese bastante ampla, em território e em diversidade social. Mais do que isso, a formação integral permite a visão daquilo que realmente é a Igreja: a comunidade de fiéis, espalhados por todo o mundo. Um Padre não se torna Padre para uma Diocese, apesar de estar vinculado a ela. Torna-se Padre para a Igreja, e, por isso, para a humanidade.



Grupo de seminaristas na festa de N.S. do Monte Serrat, no dia 8/9: evangelizar a cidade

Nem todas as realidades são relativamente “confortáveis”, como a de nosso País. Lembremos das dificuldades enfrentadas pelos países africanos, ou da crise na Líbia, bastante recente. São realidades onde sofre o povo; realidades onde sofre a Igreja. Também e, sobretudo, estes são os que merecem nossa atenção especial.

Graças a Deus, muitos religiosos e sacerdotes, e mesmo leigos, empenham-se em doar sua vida ao serviço

missionário, para o atendimento dessas urgências.

Falando assim, ser missionário pode parecer algo impossível para nós, não é mesmo? Mas, não é assim.

Certamente, há situações de pessoas bem perto de nós, que precisam conhecer esse Jesus que veio trazer a nova Lei, da justiça, da igualdade e da paz.

Assim, nós deixamos a você, querido leitor, dois convites: o primeiro, de rezar por aqueles que estão

bem longe de sua terra, para doar-se inteiramente ao cuidado do outro que precisa; o segundo, de que dê ao seu Batismo a plena realização, assumindo o compromisso de levar a Palavra para as casas, as famílias, a vida das pessoas. Comprometer-se com o irmão é comprometer-se com o próprio Cristo; e também, é ser Cristo na vida do irmão!

Seja missionário. Siga plenamente a Jesus Cristo!

S. Vicente de Paulo e a formação sacerdotal

Felipe Sardinha Bueno – 2º Ano de Teologia

No dia 27 de setembro, a Igreja comemorou o dia de São Vicente de Paulo, também conhecido como o “Pai dos pobres” ou o “Apóstolo da caridade”, conhecido por seu ardor missionário e solidário, principalmente com os mais necessitados.

A vivência dos valores evangélicos, de modo particular, as bem-aventuranças fizeram parte da história desse grande homem que, além de sua pastoral com os camponeses pobres de seu tempo, dedicou-se a formar o clero secular (diocesano), a fim de que tais padres fossem bons pastores junto aos vulneráveis da sociedade.

O carisma de São Vicente, porém, não se extinguiu com sua páscoa eterna: dois séculos depois de seu falecimen-

to, um jovem universitário, Antônio Frederico Ozanam (beatificado por João Paulo II em 1997, em Paris), com o célebre convite: “Vamos aos pobres”, introduziu na vida eclesial uma associação composta por leigos, os quais reunidos em ‘Conferências locais’ deveriam assistir as famílias com o pão material (necessário para a sobrevivência) e espiritual (o contato e a evangelização das famílias).

Nasce a Sociedade São Vicente de Paulo, tão atuante em nossa região, presente em boa parte de nossas comunidades (Veja matéria sobre a Sociedade S. Vicente e Paulo à pág. 10). Outros discípulos de São Vicente foram as religiosas Filhas da Caridade e os Lazaristas, ou Padres da Congregação da Missão, que continuam a obra do Fundador, ajudando em



obras sociais, promovendo os marginalizados, servindo em paróquias e também em seminários.

No Brasil, destacou-se a presença dos padres da Congregação da Missão no Seminário arquidiocesano de

Mariana (no período anterior ao Concílio Vaticano II). Hoje, eles são os formadores do Seminário Arquidiocesano de Aparecida e desde 2011, no Seminário Diocesano de Santos, onde auxiliam no processo formativo dos futuros presbíteros de nossa Diocese.

São sacerdotes vicentinos em nossa Diocese: Pe. Francisco Salamanca, CM, e Pe. Pedro Delgado, CM. Temos ainda a presença de Mons. Alfonso Cabezas, CM, bispo emérito de Villavicencio (Colômbia), que está residindo atualmente conosco para aprofundar e conhecer melhor nossa língua e cultura.

Que São Vicente interceda por nós, gerando a chama ardente do serviço aos famintos e sedentos deste mundo: “Dez vezes irão aos pobres, dez vezes encontrarão a Deus!” (S. Vicente de Paulo).

Seminaristas recebem o ministério do Leitorato

Durante a missa do dia 13 de outubro, às 9h, na Catedral de Santos Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano de Santos, confere o ministério de Leitor aos seguintes seminaristas: José Antonio da Silva Oliveira, Carlos Alberto Courbassier Jr., Felipe Sardinha Bueno e Renan Fonseca e Censi.

Neste dia também se celebra a festa de N. Sra. do Rosário, Padroeira da Diocese de Santos, e a abertura do Ano da Fé.

Todos estão convidados!



Mons. Alfonso Cabezas, Pe. Natal Bosin, CM, pároco do Santuário de S. Vicente de Paulo, em SP, e os seminaristas Felipe Sardinha e Thiago Ouriques



D. Odilo Scherer, Arcebispo de São Paulo, Mons. Alfonso Cabezas, CM, e os seminaristas Felipe Sardinha e Thiago Ouriques

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Assessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdio-cesedesantos@gmail.com

A Catequese e o Ano da Fé

Enquanto catequistas, a realização do **Ano da Fé** suscita em nós uma importante reflexão sobre um aspecto específico de nossa missão, que é o de ajudar as pessoas a fazer crescer em suas vidas esse grande presente que Deus dá a todos os que Ele ama, que é, justamente, o dom da fé.

A reflexão sobre esse assunto pode e deve ter presente muitos aspectos, mas agora pretendo lembrar, apenas, alguns pontos que estão tão bem expressos no Capítulo Quinto do nosso "Diretório Nacional de Catequese" (DNC) que trata da **"Catequese como Educação da Fé"**.

Ao falar da pedagogia catequética, o Diretório afirma que "seu objetivo é ajudar as pessoas no caminho rumo à maturidade na fé, no amor e na esperança. A fé é um dom de Deus, é uma adesão pessoal a Ele. É a resposta livre da pessoa à iniciativa de Deus que se revela. Para isso, Deus se serve de pessoas, grupos, situações, acontecimentos.

A Igreja é mediadora nesse encontro misterioso entre Deus e a pessoa humana. E, em seu nome, os catequistas sentem a responsabilidade de serem mediadores especiais para que catecúmenos e catequizandos cheguem ao conhecimento da verdade e da Salvação (cf. 1Tm 2,4; Tt 1,1).

O amor por Jesus e pelas pessoas impulsiona o catequista a falar a outros da fé: cada catequista é como um elo na grande corrente dos que têm fé (cf. Catecismo 166); mas precisa estar entusiasmado por aquilo que crê, alegre por estar em processo de permanente conversão, disposto a fazer diferença num mundo marcado por tanta coisa contrária ao projeto de Deus." (DNC 146).

É fundamental ter presente que a fé será sempre mais verdadeira, autêntica e madura, quanto mais ela estiver em sintonia com a vida da pessoa, inspirando-a e motivando nas suas decisões no dia a dia. E isso só é possível, a partir de um significativo e marcante encontro com Jesus Cristo vivo, fundamentado na escuta e reflexão da Palavra de Deus.

Por isso mesmo o nosso Diretório, citando também, o "Diretório Geral para a Catequese" (DGC), continua afirmando que **"Os objetivos inspirados na pedagogia da fé são alcançados pela catequese da seguinte forma:**

a) impulsionando a pessoa a aderir livre e totalmente a Deus, promovendo uma progressiva e coerente síntese entre a plena adesão do ser humano a Deus e o conteúdo da mensagem cristã;

b) introduzindo no conhecimento vivo da Palavra de Deus contida na Bíblia e desenvolvendo as dimensões da fé, tendo como referência o Catecismo da Igreja Católica;

c) ajudando no discernimento vocacional das pessoas (cf. DGC 144) para que assumam na Igreja e na sociedade, a partir da fé, o seguimento de Jesus do modo mais condizente com suas potencialidades, aspirações, como escolha existencial, colocada sob o olhar de Deus."

Que o bom entendimento da proposta de realização de um Ano da Fé, nos leve a realizar, com competência e dedicação, a nossa missão de catequizar.

Reflexão e aprofundamento: O que entendo quando se fala de fé? O que faço, normalmente, para crescer e dar uma melhor qualidade à minha fé? Ao ajudar outra pessoa a crescer na fé, eu me baseio no quê?

Jovens da Diocese fazem missão na paróquia Senhor Bom Jesus, no Guarujá

No dia 20 de outubro a Paróquia Senhor Bom Jesus, no Guarujá, acolhe os jovens da Diocese que participarão da Missão Jovem.

Esquentando o 'espírito' para a Jornada Mundial da Juventude, os jovens sairão em visita pelas casas nos dias 20 e 21, anunciando o evangelho sob o enfoque do tema da Jornada Mundial da Juventude 2013 - "Ide e fazei discípulos a todas as nações".

Além do tema e da evangelização, a semelhança com a JMJ também está no fato de que os jovens deverão passar a noite na Paróquia Senhor Bom Jesus, portanto, é importante levar sacos de dormir e objetos de higiene pessoal.

Todas as Paróquias da Diocese receberam as fichas de inscrição, de forma que todos os jovens podem participar. Quem tem interesse deve procurar o pároco ou o responsável do grupo de jovens da sua paróquia para preenchimento da ficha até o dia 10 de outubro. A taxa de inscrição é de R\$20,00 e o jovem receberá as informações sobre a missão e os contatos para esclarecer as

dúvidas.

Segundo Everton Ave-lino de Souza, representante da Comissão Juventude na Senhor Bom Jesus, "são esperados cerca de 120 jovens de outras cidades e 150 do Guarujá".

No dia 20, sábado, os jovens se encontrarão na saída da Balsa, em Vicente de Carvalho, onde pegarão condução até a Paróquia Senhora Bom Jesus para a acolhida feita pelo Padre Felipe Gonzalez, e formação sobre a realização das visitas. No período da tarde, os jovens sairão em trios para visitar as casas nos lugares determinados, e levarão consigo um crucifixo, água benta e panfleto, divulgando também as atividades da Paróquia Senhor Bom Jesus.

Para o sábado à noite está sendo planejado um luau com os jovens.

O domingo inicia com a missa, seguida de evangelização nas casas. Após o almoço, haverá a partilha das experiências e o encerramento da Missão.

Saiba mais sobre a Missão Jovem na Senhor Bom Jesus - Paróquia Senhor Bom Jesus. End.: Helene Corrêa de Lima, 22, Vila Zilda, Guarujá. Tel.: 3355-1887.

Sociedade S. Vicente de Paulo: restituir a dignidade e a autonomia dos mais pobres

A Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP) é uma organização Católica Internacional, fundada em 1833 pelo jovem Antônio Frederico Ozanam, beato, juntamente com mais seis jovens estudantes da Universidade de Sorbone (Paris, França). A Sociedade foi colocada sob o patrocínio de São Vicente de Paulo, inspirando-se no seu pensamento e obra que tinha como princípio a *caridade*, preocupando em aliviar o sofrimento dos pobres e buscando promover a dignidade e integridade do ser humano.

O trabalho iniciado por Ozanam foi reconhecido e se expandiu, estando hoje presente em 143 países, totalizando cerca de 500 mil integrantes. Neste plano internacional, a SSVP está unida em espiritualidade e gestão pela Confederação Internacional da Sociedade São Vicente de Paulo, sendo o órgão supremo o Conselho Geral Internacional, cuja sede está em Paris, França.

"VAMOS AOS POBRES!"

A Sociedade chegou ao Brasil em 1872 com a fundação da Conferência de São José, no Rio de Janeiro. Atualmente, o Brasil é considerado o maior país vicentino do mundo, contando com a atuação de cerca de 250 mil membros conhecidos como "vicentinos". A cada ano, os trabalhos vicentinos se desenvolvem a partir de um tema elaborado pelo Conselho Nacional, sendo o de 2012 "Vamos aos pobres!". A ação vicentina acontece nas Conferências, pequenas comunidades formadas por homens (chamados confrades) e mulheres (consócias) que se reúnem semanalmente para crescer na espiritualidade e organizar os trabalhos junto às famílias assistidas.

Essas famílias são pessoas carentes que vivem em situações de pobreza e miséria. Ao procurarem a Sociedade, recebem uma ficha onde preenchem seus dados pessoais básicos e quais são as principais necessidades. Em seguida, os vicentinos fazem uma visita a essas famílias para saber exatamente no que precisarão atuar. A ajuda pode ser através da doação de roupas, alimentos, remédios e até mesmo na estrutura da casa, além de encaminhamento para cursos e regularização de documentos.

Quando uma família se torna 'assistida', ela passa a ser visitada frequentemente, até que os membros da Sociedade percebam que ela tenha se tornado uma família promovida, ou seja, que redescobriu sua dignidade e transformou a vida, podendo "caminhar com as próprias pernas".

Em algumas regiões, o trabalho das Conferências é completado por Obras Unidas ou Especiais, que são unidades destinadas a atender finalidades específicas complementares às atividades das Conferências. As Obras Unidas são aquelas que fazem parcerias e convênios com o Governo, possuindo estatuto, CNPJ, com funcionários contratados como por exemplo creches e asilos. As Obras Especiais estão ligadas a um Conselho Central



Voluntários que preparam o 'sopão': amor e alegria



Vicentinos da Conf. de S. Vicente: desafio é aumentar o número de voluntários ou associados

ou Particular. Neste caso, o trabalho é voluntário oferecendo cursos e atividades como artesanato, informática, dança etc.

BAIXADA SANTISTA E VALE DO RIBEIRA

Santos recebeu a primeira Conferência Vicentina em 1894. Era a Conferência Coração de Jesus que se expandiu, chegando ao que é atualmente, ou seja um Conselho Central, que engloba as cidades de Santos, Bertioga e Guarujá, sob a presidência de Eugênio Alves Justo.

Em São Vicente, a primeira Conferência foi fundada em 1903, estando ligada a Santos. Esta conferência também cresceu formando o segundo Conselho Central da Região, que comporta as outras cidades da Baixada e também o Vale do Ribeira, tendo como presidente João Narciso da Silva Filho.

O recurso financeiro provém de eventos e bazares realizados pelos Conselhos Centrais. Em São Vicente, há o bazar de roupas e sapatos que são vendidos aos necessitados, ou ainda doados às famílias assistidas. Em Santos, há também um bazar geral (roupas, sapatos, bolsas, almofadas etc), um bazar de móveis usados, um de eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos e um sebo com uma enorme variedade de livros, coletâneas e revistas. Outro meio de angariar fundos são os imóveis doados à Sociedade por famílias. Esses imóveis passam a ser alugados tanto para o comércio, como residências.

Em Santos, a Sociedade mantém duas Obras Unidas, o Asilo, que fica no Prédio do Conselho Central (no Macuco) e a Creche da Zona Noroeste. O Diretor de Patrimônio do Conselho de Santos, Gilson Carvalho Spínola, fala sobre o trabalho: "Os funcionários são todos contratados e nós seguimos as leis governamentais. O Asilo está ligado ao Gover-

no Estadual e a Creche ao Governo Municipal. O Asilo atende 35 idosos e a creche, 105 crianças."

O Conselho Central de São Vicente realiza outros trabalhos como por exemplo o "Sopão" que é oferecido aos pobres às segundas, quartas e sextas, no período da noite. Esta sopa é preparada por voluntários que não precisam ser vicentinos. O Sopão já tem sete anos e conta com cerca de 50 voluntários que se alternam no preparo do alimento que serve em torno de 130 pessoas. Além da Sopa, nos mesmo esquema, às terças e quintas é oferecido o café da manhã.

Outro grande trabalho em São Vicente é a Farmácia. Uma sala com milhares de remédios, desde simples analgésicos até medicamentos de custo elevado, estão à disposição dos necessitados, gratuitamente. A Farmácia está sob o comando de um farmacêutico que controla todo o medicamento e exige receita médica. Como a oferta de remédios é grande, quem desejar, ainda que esteja em melhores condições de vida, pode usar esse serviço. A essas pessoas, é pedido apenas que paguem o medicamento com uma lata de leite que será doada para a Pastoral da Criança.

FALTAM VOLUNTÁRIOS

Os diretores são concordes em indicar a grande dificuldade do trabalho vicentino: a falta de pessoal, especialmente de jovens. "Não temos jovens, os membros já estão velhos e é preciso renovar. Hoje em dia parece que os jovens não querem assumir compromissos", avalia Justo.

Para tentar chamar a atenção desse público há a Comissão de Jovens. Em Santos, quando os adolescentes vão à Sociedade para os cursos, aos sábados, uma coordenadora se reúne com eles e também com as crianças para conversar e procurar



Farmácia distribui remédios gratuitamente. Com receita



Bazar vende a preços baixos



Ivanete: "Fazer o bem"

despertar neles o desejo de trabalhar com a missão vicentina. Aqueles que se interessam passam a fazer parte das Conferências de Crianças e Adolescentes. "Queremos investir nessas crianças, para que elas sejam adultos diferentes", afirma João, "mas essa é outra dificuldade, pessoas que queiram orientar as crianças. Precisamos de pessoal", pede.

COMO SER VICENTINO

Para ser Vicentino (membro de uma Conferência) é necessário professar a Fé Católica, mas para ser voluntário não é necessário ser vicentino nem católico, basta ter disponibilidade e desejo de ajudar a quem precisa. João faz um apelo: "Publica no Jornal que estamos muito precisado de voluntários. Nem tanto Vicentinos que visitem as casas, mas pessoas disponíveis. Por exemplo, nós temos um piano encostado aqui. Se há algum aposentado que saiba tocar, venha ensinar uma ou duas pessoas. Ou ainda que não tenha nenhuma habilidade diferente, mas pode vir aqui pra contar histórias, ler um livro para os idosos."

Há mais de vinte anos vicentina, Ivanete Rodrigues Batista, que trabalha no bazar de roupas de Santos, afirma convicta: "É o trabalho mais gratificante que existe. Gosto mais das famílias que têm crianças. Só o sorriso delas vale tudo. Deus põe a gente no mundo pra fazer algo de bom, se não ajudamos, estamos fazendo o que aqui?"

INTERESSADOS EM AJUDAR A SSVP:

Conselho Central de Santos - Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 301/325 Macuco - (13)13 3235-1505.

Conselho Central de São Vicente - Rua Marquês de São Vicente, 178 - (13) Tel.: 3029-7889/ 3012-3000.

13/10 - 9h - Catedral de Santos - Missa de Abertura do Ano da Fé na Diocese de Santos. Você é nosso convidado especial. Participe!

incentel
Telecomunicações e Informática

Telefônica
CONSULTOR HOMOLOGADO

Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Os Santos nos ensinam o caminho da Fé em Cristo

Solenidade de Santa Teresa D'Ávila

Carmelo Feminino São José - 15/10 - 17h - Missa presidida por Dom Jacyr Braido, Bispo de Santos.

End.: Dom Duarte Leopoldo e Silva, 50 - Marapé (próximo à Igreja S. Judas Tadeu).

Convento Nossa Senhora do Carmo

Dia 12/10- 18h - 1º dia do tríduo.

13/10- 17h- 2º dia do tríduo.

14/10- 11h e 18h - 3º dia do tríduo.

15/10- 18h- Dia de Santa Tereza D'Ávila. Missa Festiva dedicada aos professores.

End. Convento do Carmo - Pça. Barão do Rio Branco, 16, Centro. 3234-5566.

Círio de Nossa Senhora de Nazaré (Par. N. S. do Rosário de Pompéia - Santos)

A *Sociedade dos Amigos da Amazônia* e a *Confraria de Nossa Senhora de Nazaré* promovem o Círio em louvor a Nossa Senhora de Nazaré.

7/10- 10h - Missa.

7 a 14 - Exposição com fotos, Mantos e programas dos 62 anos do Círio de Nazaré em Santos.

13 - 17h30- Recepção da imagem de N. S. pela comunidade Bom Pastor.

14/10 - Dia Nacional de Nossa Senhora de Nazaré. 10h- Missa Solene na Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia. 11h- Procissão do Círio pelas ruas do bairro da Pompéia. 13h - Reunião Festiva da Sociedade dos Amigos da Amazônia em comemoração ao 63º ano de fundação, onde serão servidos pratos típicos da Amazônia, no Ginásio da Pompéia.

Festa de Nossa Senhora do Rosário

9, 10, 11/10- 11h30- Tríduo.

13/10- 12h- Missa Festiva em louvor a Nossa Senhora do Rosário.

End.: Igreja N. Sra. do Rosário- Pça. Rui Barbosa, s/nº. Centro. Santos.

Festa de Nossa Senhora Aparecida

N. S. Aparecida - SV

3 a 11/10- 17h30 - Novena e missas, às 19h.

3/10- Noite da Família.

4/10- Noite dos trabalhadores. 16h- Bênção dos animais.

5/10- Noite das viúvas e bênção dos pães.

6/10- Noite dos comer-



Nossa Senhora Aparecida

cientes.

7/10- Noite dos artista e bênção das gestantes.

8/10- Noite das Pastorais e Movimentos.

9/10- Noite dos profissionais da saúde.

10/10- Noite dos funcionários públicos e advogados.

11/10- Noite da Educação.

12/10- Festa de Nossa Senhora Aparecida: 8h - Missa. 10h- Missa e casamento comunitário. 15h- Procissão. 18h30- Missa Festiva.

End.: Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº. Vila Fátima. Tel.: 3464-7392.

N. S. Aparecida - Santos

3 a 11/10- 9h- Novena e bênções.

3/10- Bênção dos objetos religiosos.

4/10- Bênção dos animais.

5/10- Bênção dos idosos.

6/10- Bênção das águas, velas e sal.

7/10- Bênção das famílias.

8/10- Bênção dos desempregados.

9/10- Bênção das chaves.

10/10- Bênção das crianças.

11/10- Bênção dos alimentos.

3 a 11/10- 19h30- *Novenas e Missas.* 21h- Durante todos os dias da Novena haverá apresentação de Coral e Orquestra.

12/10- Dia de Nossa Senhora Aparecida - Missas festivas às: 7h; 8h30 (presidida por D. Jacyr Braido); 10h; 11h30; 13h; 14h30.

17h - Chegada de barco da Imagem de Nossa Senhora Aparecida na Ponta da Praia seguindo em carreta para a Paróquia.

18h- Missa Campal em frente a Paróquia.

21h- Show Musical.

End.: N. Senhora Aparecida. End.: Avenida Afonso

31/10 - 20h - Hora Santa Missionária.

S. Antônio do Embaré

- 25/10- 9h- Missa Solene em louvor a Frei Galvão.

São José Operário

- 19/10- Romaria a Aparecida. Informações: 3234-3530.

Todos os dias do mês de outubro- 18h- Terço Meditado.

6/10- 14h- Bingo Beneficente. Convite R\$ 5,00 com direito a cinco cartelas, salgadinho e um pedaço de bolo.

N. S. dos Navegantes

- 9/10- 9h- Inauguração do Brechó Beneficente que funcionará todas as 2º e 4º terças-feiras do mês.

N. S. do Rosário de Pompéia

- 22/10- 17h - Missa festiva em honra ao Beato Papa João Paulo II.

SÃO VICENTE

Reitoria do Amparo

- 6/10- 15h- Bingo Beneficente. Cartelas com direito a 8 rodadas R\$ 10,00.

N. S. Auxiliadora

- 7/10- 16h30- Bênção da Pedra Fundamental da Igreja Nossa Senhora Aparecida (Rua Milton Pinto, 470. Gleba II) por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

27/10- 14h - Casamento Comunitário.

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro-

17/10- 19h- Terço Missionário Regional de São Vicente com a participação de todas as paróquias da

região.

Beato José de Anchieta

- 14/10- Bate-lata de evangelização para as crianças. 10h- Missa na Capela Santíssima Trindade. Em seguida, procissão das crianças batendo as latas até a Matriz, onde será realizada a festa do Dia das Crianças.

GUARUJÁ

Santa Rosa de Lima

- 20/10- 21h - Baile da Primavera. Convite individual R\$ 20,00.

21/10- 15h - Bingo Beneficente. Convite R\$ 10,00.

Senhor Bom Jesus

- Festa de N.S. Aparecida - Novena e santa missa dos dias 3 a 12, sempre às 20h.

N. S. das Graças - Vicente de Carvalho

- 13/10 - 20h - Baile da Primavera da IAM com desfile de roupas recicladas - Matriz. Entrada: 1k de alimento não-perecível.

21 a 28 - Missão Scalabriniана com os seminaristas - Visita às famílias, espiritualidade, oração em todas as comunidades.

MONGAGUÁ

N. S. Aparecida

- 7/10- 15h - Missa dos enfermos com bênção da saúde.

14/10- 19h- Missa em Ação de Graças e encerramento das festividades de Nossa Senhora Aparecida.

21/10- 8h- Festa de São Lucas/ Comunidade S. Fran-



N.S. DO ROSÁRIO DE POMPÉIA

Pena, 614, Aparecida. Tel.: 3227-4100.

Nossa Senhora Aparecida - Mongaguá

3 a 11/10- 19h - Novena, quermesse e shows e praça de alimentação.

12/10- 12h- Missa Solene e bênção das crianças celebrada por Dom Jacyr Francisco Braido.

13h- Almoço Festivo.

15h30- Apresentação teatral "Achado de Nossa Senhora". 19h- Procissão luminosa e coroação de Nossa Senhora Aparecida.

20h30- Apresentação Cultural e Show de Música.

End.: Av. São Paulo, 1679. Centro. Tel.: 3448-3358.

Festa em louvor a Santa Margarida Maria - Santos

Tríduo nos dias 14 a 16.

14/10 - 17h50 - Saída da procissão solene do final da Jovina de Melo em direção à paróquia Santa Margarid Maria, onde haverá a Santa Missa festiva. Abertura do ano da Fé na paróquia.

15/10 - 19h - Missa festiva com a presença da paróquia S. Tiago.

16/10 - 19h - Missa festiva presidida pelo pe. Felipe Gonzalez (Par. Sr. Bom Jesus/Guarujá).

End.: Praça Júlio Dantas, 45 - Santa Maria/Zona Noroeste - 3203-2940.

Missa em louvor a S. Lucas - Padreiro dos médicos

Convento N. S. do Carmo

- 18/10- 18h- Missa dedicada aos médicos.

21/10- 14h às 17h - Tarde de Reflexão Carmelitanas.

Igreja Santa Cruz

- 18/10 - Dia de São Lucas - Missas festivas e homenagem

aos médicos: 7h- Santa Casa de Santos. 16h- Hospital São Costa. 16h- Hospital São Lucas. 18h30- Igreja Santa Cruz - End.: Av. Senador Feijó, 444- Vila Mathias. 3232-9410.

Festa de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia - Santos

Tríduo Festivo - Dias 24,25 e 26/10, com missa às 17h.

28/10 - Festa de N. S. do Rosário de Pompéia - Missas às 8h, 10h, 12h e 19h30.

End.: N. S. do Rosário de Pompéia - Pça Benedito Calixto, 1, Pompéia, Santos. Tel.: 3251-7191.

São Judas Tadeu (Santos)

Par. S. Judas Tadeu-Stos

19 a 26/10- 20h- Novena de São Judas Tadeu.

*21/10- 19h - Novena.

28/10- Festa de São Judas Tadeu

- Das 7h às 19h- Missas de hora em hora. 20h- Procissão.

End.: Rua Saturnino de Brito, 112. Marapé. Tel.: 3251-4146.

Paróquia São Judas Tadeu - Cubatão.

Novena de São Simão e de São Judas Tadeu

19 a 27/10- 18h - Recitação do Terço. 18h30- Novena. 19h- Missa.

*20 e 27/10- 17h - Recitação do Terço. 18h30- Novena. 19h- Missa.

28/10- 8h- Festa de S. Judas Tadeu - Missa festiva.

10h- Adoração ao Santíssimo Sacramento. 17h30- Procissão Luminosa. 18h30- Missa Solene presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

End.: Praça São Judas Tadeu, 28. Jardim Casqueiro. Tel.: 3363-5032.



São Judas Tadeu

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdaps@uol.com.br

Vida é movimento

A afirmação é de Aristóteles, 200 anos antes de Cristo. Opõe-se à idéia da pasmaceira, pior que a paralisia. Por exemplo, mesmo que não concordemos com algumas idéias do físico inglês, Stephen Hawking, ninguém duvida de sua intensa atividade mental, pois, apesar de imobilizado por uma doença degenerativa, tem até livros escritos e é considerado um dos maiores cientistas em sua especialidade.

Conhecemos mais de uma pessoa, presa ao leito, que desenvolve grande atividade de relacionamentos e forte influência na vida social e religiosa. Santos houve que por muito tempo ficaram privados do movimento corporal, fazendo disso, entretanto, degrau para participarem na obra da expansão do Reino de Deus, em si e no mundo.

É nesse sentido que entendemos de novo a citação do apóstolo Paulo no Areópago de Atenas: Nele (no Deus verdadeiro de Jesus Cristo) nós vivemos, nos MOVEMOS e existimos. Ou ainda, quando propõe aquele paradoxo na segunda Carta aos Coríntios: Quando sou fraco é que sou forte (12,10), porque então deixa espaço para que se manifeste o poder de Cristo.

Entretanto, a pasmaceira, a acomodação, a inércia, o apagamento das atividades é tudo sinal de morte da vida interior. Há quem equivocadamente se instale na preguiça, não tomando consciência de quanto é breve a vida presente. Os Talentos que recebemos do Senhor são para ser negociados na construção de um mundo melhor, dentro e fora de casa. Quem é que não tem qualidades, que bem pode colocar a serviço dos demais?

Somos chamados a ser colaboradores na continuidade da obra da Criação, seja qual seja nossa vocação, especialmente como leigos. Porque ser leigo é vocação, não é aquele ou aquela que sobrou, porque nem é Padre nem Religioso ou Religiosa. O mundo está aí para ser trabalhado, remido, libertado, melhorado.

Como dizia o P. Manuel da Nóbrega, nos inícios da colonização, "o Brasil é a nossa tarefa". De quase nada adianta nos queixarmos dos impostos, da corrupção dos políticos, da pequena dos salários, da falta de educação e de respeito dos que não entenderam o que é ser cidadão. Alguém precisa fazer alguma coisa. E essa pessoa é você, é cada um de nós, somos todos que nos dizemos cristãos.

Conexão Santos-Israel

O Jardim, o deserto e a Palavra

(Pe. Fernando Gross encontra-se em Israel para um curso de aprofundamento em Bíblia).

Podemos dizer que, de acordo com o relato da Bíblia, no princípio Deus era o "jardineiro": a obra de seis dias, narra no início do Gênesis, é aquela da criação de um jardim (em hebraico "gan" e em grego e latim "paraíso"), onde tudo é belo ("tov"), que em hebraico significa bom e belo) e onde cada coisa é, ao mesmo tempo, unida às outras e distinta delas, em uma harmonia estupefante.

No ponto mais alto dessa criação se encontra o guarda deste jardim: o homem. O pecado, porém, transforma este jardim em deserto (em hebraico: "midbar"), em solo árido, que o Adão decaído deverá cultivar com o suor de seu rosto.

Eis o motivo pelo qual a expectativa suscitada pela promessa divina se relaciona com o tempo no qual o deserto florirá e a terra voltará a ser o jardim de Deus: "Enfim, será derramado em nós um

Espírito do alto; então o deserto se tornará um jardim de Deus" (Is 32,15). Naquele dia nascerá um broto e este será o Messias (cf. Is 11,1).

A potência, a força de transformar o deserto em jardim está na Palavra (em hebraico: "dabar"). Esta Palavra transformará o deserto e reformará a vida. O jogo de palavras entre "midbar-dabar" - amado pela tradição dos rabinos de Israel - expressa essa luta dramática que está no centro da esperança de Israel e, portanto, também da esperança da Igreja, da qual Israel é a "raiz santa" (Rm 11,16.18): somente a Palavra de Deus vivo poderá fazer da terra tornada árida pelo pecado o então jardim das novas delícias, cantadas no Cântico dos Cânticos (Cf. Dom Bruno Forte - Seguindo a Ti, Luz da Vida, Ed. Vozes).

A Bíblia, queridos irmãos da Diocese de Santos, pode realmente vivificar o deserto do mundo e o deserto do nosso coração!

Boa leitura e prática da Palavra de Deus!

Agenda cultural e litúrgica das paróquias da Diocese

Santos

Convento N. S. do Carmo

- 21/10- 14h às 17h - Tarde de Reflexão Carmelitanas.

Nossa Senhora Aparecida

- 6/10- 15h - Bingo Beneficente.

8,9 e 10/10- das 15h às 18h - Festival de Habilidades.

14/10- das 9h às 16h - Ação Solidária: Palestras, corte de cabelo, teste de glicemia, entre outros.

Novos horários de missa na Paróquia da Pompéia - Santos

- A Paróquia N. S. do Rosário de Pompéia está com novos horários de missa. Confira:

Segunda, Quarta, Quinta e Sexta-feira: 17h. Sábado: 19h. Domingo: 8h; 10h; 12h; 19h30.

N. S. da Assunção

- 20/10- 20h- Bingo Beneficente.

S. João Batista/Nova Cintra

- 21/10- 14h30 - Bingo Beneficente.

Sagrada Família

- 21/10- 12h- Almoço Beneficente em comemoração ao 11º aniversário do Instituto de Educação Infantil S. José.

S. Paulo Apóstolo

- 10/10- 20h - Jantar em comemoração ao aniversário do pároco Pe. Marco Rossi. Convites R\$ 20,00 na Secretaria.

Sagrado Coração de Jesus

- 14/10 - 9h - Festa do Dia das Crianças.

27/10 - 9h - Terço Missionário da Catequese.

31/10 - 20h - Hora Santa Missionária.

S. Antônio do Embaré

- 25/10- 9h- Missa Solene em louvor a Frei Galvão.

São José Operário

- 19/10- Romaria a Aparecida. Informações: 3234-3530.

Todos os dias do mês de outubro- 18h- Terço Meditado.

6/10- 14h- Bingo Beneficente. Convite R\$ 5,00 com direito a cinco cartelas, salgadinho e um pedaço de bolo.

N. S. dos Navegantes

- 9/10- 9h- Inauguração do Brechó Beneficente que funcionará todas as 2º e 4º terças-feiras do mês.

N. S. do Rosário de Pompéia

- 22/10- 17h - Missa festiva em honra ao Beato Papa João Paulo II.

SÃO VICENTE

Reitoria do Amparo

- 6/10- 15h- Bingo Beneficente. Cartelas com direito a 8 rodadas R\$ 10,00.

N. S. Auxiliadora

- 7/10- 16h30- Bênção da Pedra Fundamental da Igreja Nossa Senhora Aparecida (Rua Milton Pinto, 470. Gleba II) por Dom Jacyr Francisco Braido, Bispo Diocesano.

27/10- 14h - Casamento Comunitário.

Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro-

17/10- 19h- Terço Missionário Regional de São Vicente com a participação de todas as paróquias da

região.

Beato José de Anchieta

- 14/10- Bate-lata de evangelização para as crianças. 10h- Missa na Capela Santíssima Trindade. Em seguida, procissão das crianças batendo as latas até a Matriz, onde será realizada a festa do Dia das Crianças.

GUARUJÁ

Santa Rosa de Lima

- 20/10- 21h - Baile da Primavera. Convite individual R\$ 20,00.

São Judas Tadeu-CB realiza o EAC

Pascom/SJT-CB



A Paróquia São Judas Tadeu, do Jardim Casqueiro, em Cubatão realizou nos dias 1 e 2 de setembro o reencontro dos jovens que participam do EAC (Encontro de Adolescentes com Cristo).

O encontro foi reali-

zado no salão de eventos da Capela Nossa Senhora Aparecida, no Jardim Caragatá, em Cubatão, com centenas de jovens participando do reencontro e da Missa dominical, presidida pelo pároco, Pe. Enriroque Ballerini (foto).

97 Terços para os 97 anos da Paróquia Coração de Maria

Fernanda Haddad



A devoção a Nossa Senhora reuniu, no dia 25 de setembro, mais de 200 fiéis na sede do Fórum da Cidadania de Santos, em frente ao hipermercado Extra, antiga Estação Sorocabana. O motivo para a mobilização dos devotos, debaixo de muita chuva, foi a oração do Terço em comemoração aos 97 anos da Paróquia Imaculado Coração de Maria.

A homenagem ao aniversário da Paróquia seria feita, inicialmente, através de um Terço Luminoso, com os fiéis seguindo em procissão pela Avenida Ana Costa até a igreja, mas a chuva não permitiu. Uma tenda montada dentro do Fórum da Cidadania serviu, então, para acomodar os 226 fiéis que compareceram ao local.

“Podem acreditar que Nossa Senhora providenciou um milagre”, disse padre Claudio Scherer, pároco da Imaculado Coração de Maria, sobre a tenda que abrigou todos que foram até o local para rezar. A chuva começou exatamente às 20 horas, horário em que estava marcada a saída da procissão.

Com a imagem de Nossa Senhora ao centro, ro-

deada de flores e velas acesas, os fiéis rezaram o terço, com músicas de louvor entre as orações. Crianças vestidas de anjos e os coroinhas da igreja também compuseram o cenário, uma marcante e linda demonstração de fé.

97 ANOS, 97 TERÇOS

O terço realizado na sede do Fórum da Cidadania de Santos foi o último, após outros 96 terços rezados pelas 19 pastorais da Paróquia. Desde maio, fiéis, que participam ativamente das ações da igreja, foram às ruas para rezar e, ao mesmo tempo, evangelizar.

O primeiro terço foi rezado no dia 1º de maio, no jardim da Santa Casa de Santos, reunindo todas as pastorais. Depois, cada pastoral ficou responsável por realizar cinco terços, um por mês, totalizando os 97, a idade da fundação da Paróquia.

A cada Terço, um testemunho de perseverança dos integrantes das pastorais, evangelização de outras pessoas que, surpreendidas e tocadas, juntaram-se aos grupos para orar.

(Colaboração: Fernanda Haddad)

Capela de Santa Edwiges recebe nova relíquia da Padroeira

Fotos: Divulgação



Regina e Tanaka, com Pe. Edward Pracz e a relíquia de Santa Edwiges

No dia 16 de outubro celebramos o dia de Santa Edwiges, a santa polonesa que colocou toda a sua riqueza em favor dos necessitados, por isso é conhecida como a “Santa dos Endividados”. Este ano, a Capela Santa Edwiges, no Canal 3, em Santos, celebrará a data de uma maneira especial: será exposta na Igreja uma relíquia da Santa que o casal Maria Regina e Valter Tanaka foi buscar no Santuário de Santa Edwiges, na cidade de Trzebnica, na Polônia.

Quem fez os contatos com as autoridades locais, providenciando a autorização para que a relíquia saísse do Santuário foi o Pe. Edward Pracz, polonês, do Centro Stella Maris de Gdynia. Pe. Edward acolheu o casal em sua casa e eles garantiram: “Podemos sentir através dele, o evangelho de Jesus na prática, pois sendo peregrinos, fomos acolhidos com tanto carinho, simplicidade e dedicação por esse sacerdote, que pudemos superar qualquer temor e mesmo dificuldades de comunicação, pois em uma língua que para nós ainda é muito estranha, o que predominou foi a linguagem do amor”.

Valter e Maria Regina falaram das impressões diante do Santuário: “Por fora ele é muito simples, antigo, precisando de manutenção, mas por dentro ele é suntuoso, com imensos altares e toda a história da Santa estampada nas gravuras dos pilares do corredor principal. Em frente à campa dela, há um altar em sua honra com uma imagem de Edwiges com vestes nobres e as mãos entendidas. Foi uma viagem em missão pela nossa igreja, mas para nós foi um maravilhoso presente em nossas vidas”, afirmou o casal que retornou da Polônia

com a relíquia no dia quatro de agosto. A relíquia ficará na Igreja permanentemente, porém, só será exposta em ocasiões especiais. A relíquia anterior havia sido furtada da Capela em julho de 2010 e não foi recuperada.

TRÍDUO DA PADROEIRA

A Capela Santa Edwiges celebra a Padroeira com o Tríduo Festivo nos dias 13 (As Pequenas Coisas), 14 (O Cristão e a Riqueza) e 15 de outubro (Saber Sofrer), com missas às 15h e às 19h30. No dia 16, Festa Solene, haverá missas nos seguintes horários: 7h30, 9h30, 12h, 15h, 17h (missa presidida por Dom Jacyr Braido) e às 19h e em seguida procissão luminosa.

VIDA DE SANTIDADE

Santa Edwiges nasceu na região da Bavária, então um estado alemão, em 1174. O pai foi o primeiro duque de Moravia, região da Europa Central, sendo atualmente a parte oriental da República Checa. Conhecido por Bertoldo IV da Moravia era casado com Inês de Rochlitz.

A menina cresceu em um ambiente nobre e rico. Quando criança estudou no Mosteiro de Kicin, tendo o privilégio de ser uma das poucas moças

alfabetizada na época. No Mosteiro teve uma educação rígida e religiosa, onde foi preparada para a vida e estudou as Sagradas Escrituras estreitando sua relação com Deus.

Aos 12 anos, casou-se com Henrique I, O Barbudo, príncipe da Silésia, Polônia, com quem teve seis filhos. Em casa, foi esposa dedicada, cuidando da formação religiosa do marido e dos filhos. Colocava amor nas tarefas de casa e era querida pelos empregados aos quais tratava com muito carinho. A duquesa de Silésia e da Polônia, título que ganhou após o casamento, era culta e inteligente, e exerceu forte influência nas decisões políticas tomadas pelo marido, buscando a elaboração de leis mais justas para o povo. Junto com esposo construiu igrejas, mosteiros, hospitais, escolas e conventos.

Marcada pelo sofrimento de viver a morte de cinco filhos, após ficar viúva, Edwiges foi morar no Mosteiro de Trebnitz do qual sua filha Gertrudes era a Superiora.

A vida de Edwiges foi marcada pelo contato íntimo com Deus através da oração, além de total dedicação aos



necessitados. Ela é conhecida como Protetora dos Pobres e dos Endividados, pois ajudava a quem podia com seus bens. Quando visitava os presídios e descobria que alguns presos estavam ali por não poderem pagar as dívidas, ela as quitava e devolvia-lhes a liberdade, ajudando muitos a conseguirem um emprego. Também tinha um cuidado especial com as crianças e a viúvas.

Santa Edwiges realizou sinais e milagres em vida, chegando a pressentir a própria morte. Em 15 de outubro de 1243 ela faleceu e após sua morte, milhares de pessoas alcançaram graças pela sua intercessão.

A pesar de ter falecido em 15 de outubro, Santa Edwiges é celebrada no dia 16, pois no dia 15 celebramos Santa Tereza d'Ávila.

End.: Capela Santa Edwiges - Av. Washington Luiz, 361 - Boqueirão - Santos.

‘Cidade Santa’ faz show de lançamento do primeiro CD

O dito popular diz: “Quem canta seus males espanta”. Então, para aproveitar os dias de descanso entre 12 e 14 de outubro, espantando os males e rezando, todos são convidados a prestigiar o Show de Lançamento do CD “Divino Escultor”, da banda Cidade Santa, que acontece no dia 13 de outubro, às 20h no Centro Turístico Esportivo e Cultural São Bento (ao lado da Par. N. Senhora da Assunção- Largo do São Bento, s/nº. Morro do São Bento).

ORIGEM NA PARÓQUIA

A banda, formada por Leandro Marques, Wagner Brito, Ceiza Alves e Maria Ivone, nasceu na Paróquia da Assunção há 12 anos. “Cada um participava de um grupo de oração. No ano 2000, em um evento em Cubatão nos encontramos e vimos que tínhamos muito em comum”, contou Leandro. O grupo se reuniu para um festival em Praia



Grande “e a partir daí não nos separamos mais”.

Apesar da dificuldade, o grupo vem participando de inúmeros festivais na Baixada Santista e também em nível estadual tendo canções premiadas.

Incentivados e apoiados por Pe. Francisco Greco (ex-pároco da Assunção), a banda começou a planejar o CD, que demorou 19 meses para ficar pronto. São 16 faixas inéditas com canções compostas

pelos próprios integrantes, baseando-se em experiências pessoais e que marcaram a jornada do grupo, além das premiadas.

Leandro explica que “as músicas têm referências bíblicas e catequéticas. Nosso principal objetivo com este projeto de evangelização é conduzir as pessoas ao louvor e à oração”.

CONVITES

Quem quiser participar

deste show pode adquirir convites nas Paróquias Nossa Senhora da Assunção (Morro S. Bento), Jesus Crucificado (Jabaquara), São João Batista (Nova Cintra) e Nossa Senhora Aparecida (Aparecida).

Cada convite será trocado por um quilo de alimento não-perecível e poderão ser adquiridos também na entrada do show. O preço do CD “Divino Escultor” é de R\$ 10,00. Informações: (13) 3235-1277.

Acesse:
www.
diocesedesantos.
com.br / www.
facebook.com/
diocesedesantos

Liceu Santista

REDE SALESIANA DE ESCOLAS

Complexo Educacional São Leopoldo

UNISANTOS Universidade Católica de Santos

Tree

soluções em ensino bilíngue

ENSINO BILÍNGUE

Mente Inovadora

JOGOS INTERATIVOS

Logic Minds

ROBÓTICA

Av. Francisco Glicério, 642 - Tel.(13) 3205-1010 - Santos/SP - www.liceusantista.com.br